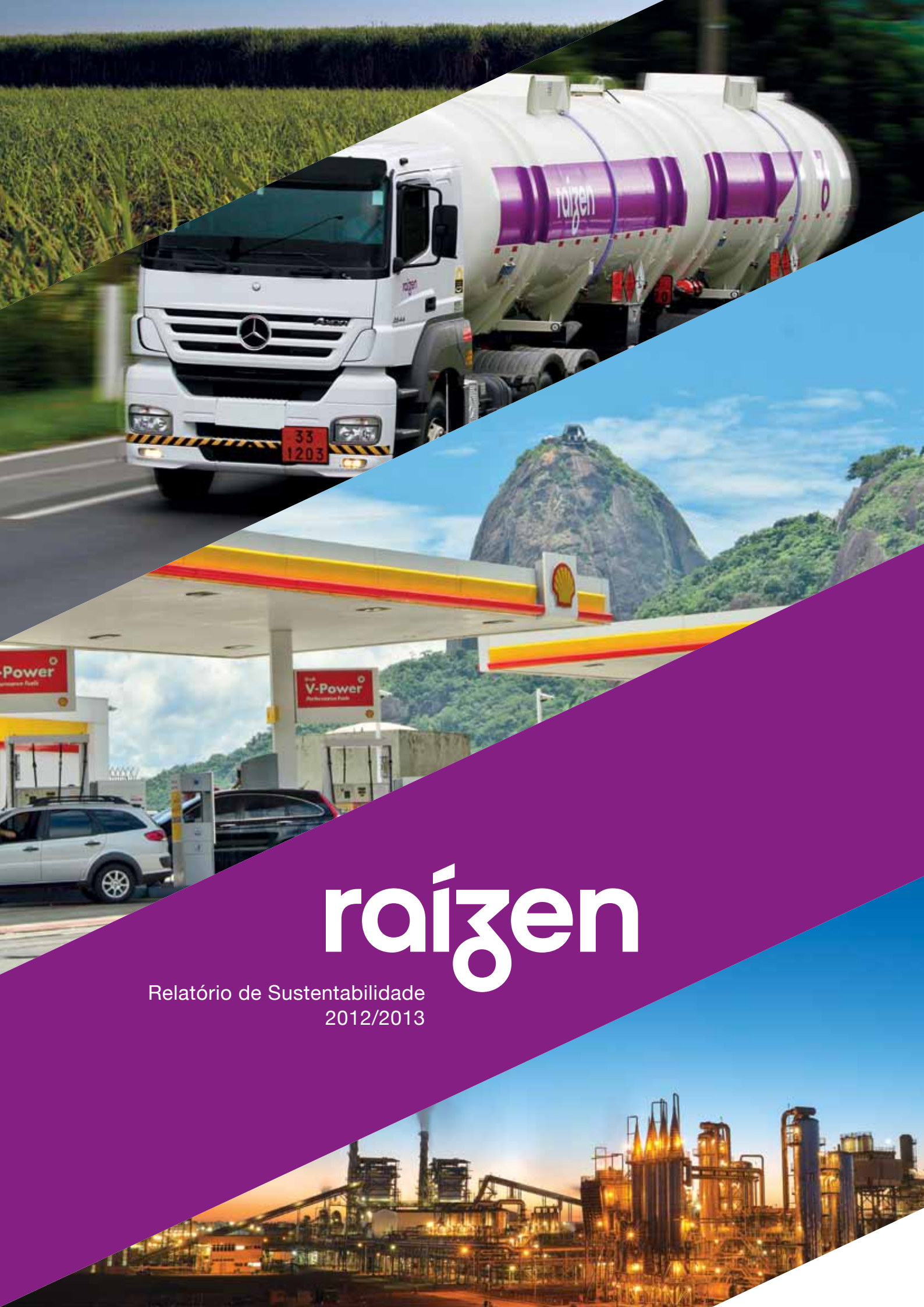




raízen

Relatório de Sustentabilidade
2012/2013

raízen

Relatório de Sustentabilidade
2012/2013

	Sobre o relatório	04
	Temas materiais	06
	Mensagem do Presidente	08
1	Perfil da Empresa e do Setor	10
	<i>A Raízen em Números</i>	14
	<i>Abrangência Geográfica</i>	15
	<i>Governança Corporativa</i>	16
	<i>Pilares Estratégicos</i>	17
	<i>Panorama do Setor</i>	18
2	Estratégia de Desenvolvimento Sustentável	20
	<i>Pesquisa e Inovação</i>	23
	<i>Governança de Desenvolvimento Sustentável</i>	24
	<i>Gestão dos Riscos Operacionais</i>	26
3	Desempenho Ambiental	28
	<i>Água</i>	33
	<i>Energia</i>	34
	<i>Emissões</i>	36
	<i>Materiais e Resíduos</i>	37
4	Desempenho Social	38
	<i>Funcionários</i>	40
	<i>Comunidades</i>	46
	<i>Fornecedores</i>	49
	<i>Programa Cultivar</i>	50
	<i>Governo e Entidades Cíveis</i>	53
5	Desempenho em Saúde e Segurança	54
	<i>Promoção da Saúde</i>	56
	<i>Representatividade</i>	57
6	Desempenho Econômico	60
	<i>Combustíveis</i>	62
	<i>Etanol, Açúcar e Bioenergia</i>	64
	<i>Clientes</i>	68
	Índice Remissivo GRI	70
	Relatório de Asseguração	98
	Informações Corporativas	100
	Créditos	101



Torre de vinhaça concentrada, subproduto da produção de etanol, da Unidade Jataí

Sobre o Relatório



A Raízen publica pelo segundo ano consecutivo seu Relatório de Sustentabilidade. O primeiro relato, lançado em dezembro de 2012, consolidou as informações sobre o perfil organizacional e os desempenhos econômico, social e ambiental da empresa nos seus 18 meses iniciais de atividades.

GRI 3.2 / 3.3

A partir deste segundo relatório, a publicação passou a ser elaborada com base nas orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI). As informações apresentadas abrangem os indicadores referentes aos resultados dos anos-safra 2011/2012 e 2012/2013, compreendendo o período 1º de abril de 2011 a 31 de março de 2013, nas unidades da Raízen em todo o território nacional, referentes às suas atividades de EAB (Etanol, Açúcar e Bioenergia), Comercial e LD&T (Logística, Distribuição e *Trading*).

GRI 3.1 / 3.6 / 3.7 / 3.8 / 3.11

Para a definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2012/2013, a Raízen desenvolveu, no segundo semestre de 2012, um processo de materialidade em quatro etapas, que envolveu diversos públicos estratégicos.

O conteúdo apresentado levou em consideração os temas relevantes identificados na materialidade e sua distribuição está descrita no Índice Remissivo deste relatório.

GRI 3.12

A presente publicação atende ao nível de aplicação B+ da GRI. As informações de sustentabilidade foram asseguradas pelos auditores independentes da Ernest Young, que emitiram o “Relatório de Asseguração” nas páginas 98 e 99. Não houve reformulações de informações de relatórios anteriores.

GRI 3.10 / 3.13

O processo de elaboração deste documento contou com a dedicação de funcionários de todas as áreas de negócios da companhia, responsáveis pela apuração e validação das informações.

Esclarecimentos e informações adicionais sobre este relatório podem ser encaminhados para os seguintes canais de comunicação: pelo site www.raizen.com.br, via página Fale Conosco, ou para o e-mail: sustentabilidade@raizen.com

GRI 3.4

O processo de materialidade

A decisão pela aplicação de um processo de materialidade reforça o compromisso da Raízen em adotar as melhores práticas na elaboração de seus relatórios de sustentabilidade.

A materialidade teve quatro etapas, com pesos diferenciados para a sua consolidação final. A primeira etapa envolveu a análise do material de comunicação e planejamento estratégico da empresa, com a extração dos compromissos assumidos e dos principais temas abordados. Na fase seguinte,

os Vice-Presidentes apresentaram os temas que, na visão desses executivos, seriam relevantes para o relatório.

A terceira etapa foi a realização de uma pesquisa on-line, que somou 189 respondentes, entre funcionários, fornecedores, clientes, profissionais da imprensa e representantes da universidade, do governo, de comunidades e de organizações não governamentais (ONGs).

GRI 3.5 / 4.14 / 4.15 / 4.16



Este relatório visa apresentar aos públicos estratégicos da Raízen os desempenhos da empresa, trazendo indicadores de sustentabilidade referentes a seus dois primeiros anos-safra. A publicação é direcionada a funcionários, clientes, acionistas, fornecedores e

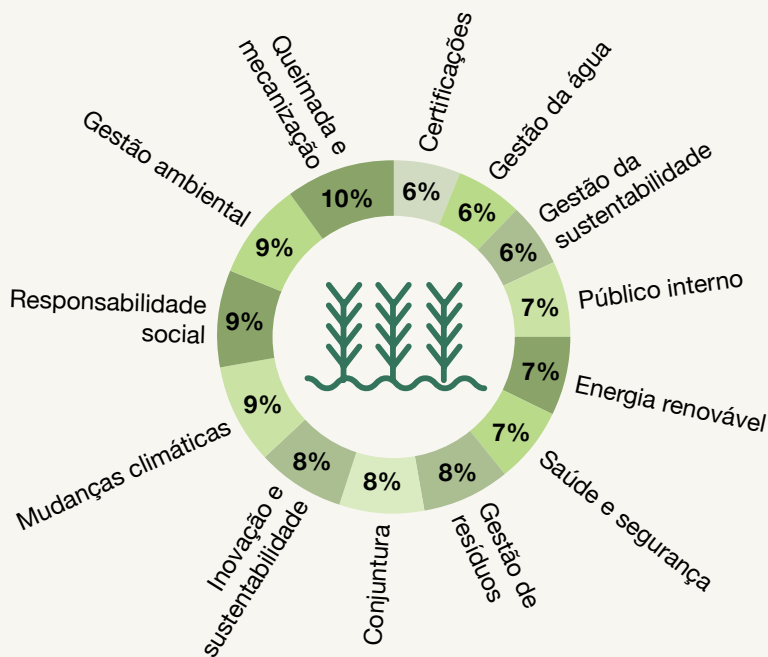
representantes de governos, comunidades, ONGs, mídia e sociedade em geral e se configura como um importante canal de comunicação e transparência da companhia na execução de suas atividades e de seu modelo de negócios.

Temas Materiais

O resultado da materialidade

GRI 1.2 / 3.5 / 4.17

Conheça os **13 temas-chave** que orientaram o escopo e conteúdo do relatório e alguns números (safra 2012/2013) sobre a atuação da Raízen em relação a esses temas.



9%

Responsabilidade social

A Fundação Raízen investiu em programas culturais, sociais, educativos e profissionais, dirigidos a comunidades. *Mais na página 46.*



9%

Mudanças climáticas

Com o uso do etanol, pode-se reduzir em até

61% a emissão de gases de efeito estufa. A cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar evitou a emissão de 517.311 toneladas de CO₂ em 2012. O Shell Evolux Diesel S-10 proporciona consumo de combustível até 3% menor. *Mais nas páginas 18 e 36.*



10%

Queimada e mecanização



Na safra 2012/2013, **92%** da colheita de cana-de-açúcar em áreas próprias era mecanizada, evitando as queimadas.

A meta é chegar a **100%** em áreas mecanizáveis até 2017. *Mais na página 37.*

9%

Gestão ambiental

Foram investidos **R\$ 78,95 milhões** para reduzir os impactos ambientais de operações, produtos e serviços. *Mais na página 30.*



8%

Conjuntura

A demanda global de energia deve aumentar em **35% até 2035.** A Região Centro-Sul do Brasil processou mais de 532,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 8,03% a mais que na safra anterior. No Brasil, apenas 13% dos 15 mil MW de energia que poderiam ser gerados com biomassa foram efetivamente produzidos. *Mais na página 18.*



8% Inovação e sustentabilidade

A Raízen investirá

R\$ 230 milhões

para iniciar na safra 2014/2015 a produção de etanol celulósico, feito a partir do bagaço e da palha da cana-de-açúcar.
Mais na página 23.



7% Público interno

São cerca de 40 mil funcionários. Durante as safras 2011/2012 e 2012/2013, apenas em bolsas de estudo foram investidos mais de

R\$ 2,5 milhões, beneficiando 6.242 funcionários em programas de aprendizagem contínua.
Mais na página 44.



6% Gestão da sustentabilidade

Até a safra 2016/2017, a Raízen investirá

R\$ 805 milhões

em ações e projetos de desenvolvimento sustentável, nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.
Mais na página 22.



8% Gestão de resíduos

O monitoramento de estatísticas apoia os **planos de gestão de resíduos**. Parte dos resíduos do processo industrial é reaproveitada na área agrícola.
Mais na página 37.



7% Energia renovável

Na safra 2012/2013, a Raízen produziu cerca de **1,9 bilhão de litros de etanol** e 4,2 milhões de toneladas de açúcar. Nesse período, a empresa comercializou

cerca de **1,5 GWh de energia elétrica** produzida com uso de biomassa e 22 bilhões de litros de combustíveis. *Mais na página 12.*



6% Gestão da água

Há investimentos em tecnologias para reuso de água, monitoramento e mapeamento de uso por processo e fechamento de circuitos. A Raízen possui uma taxa de 2,5 m³ de água consumida para cada tonelada de cana processada.
Mais na página 33.



6% Certificações

A Raízen atingiu um índice de mais de **20%** de sua produção de cana-de-açúcar certificada pela Bonsucro, que avalia as práticas sociais e ambientais. Também obteve as certificações OHSAS 18001 e ISO 14001, entre outras.
Mais na página 32.



7% Saúde e segurança

São as prioridades máximas da Raízen, que reduziu em **58%** a taxa de frequência de acidentes com afastamento e em **40%** nos acidentes com veículo automotor.
Mais na página 56.



Mensagem do Presidente

GRI 1.1 / 1.2

“ O fato de a Raízen operar nos mercados sucroenergético e de distribuição de combustíveis de forma integrada nos confere uma grande vantagem competitiva ”



Prezados leitores,

A Raízen completou dois anos de atuação no mercado com a certeza de estar no caminho certo. Os resultados econômicos, sociais e ambientais apresentados ao longo desse período superaram os alvos estabelecidos pelos acionistas.

O fato de a Raízen operar nos mercados sucroenergético e de distribuição de combustíveis de forma integrada nos confere uma grande vantagem competitiva.

A sinergia entre esses dois setores e a consequente troca de experiências entre as operações fazem com que apresentemos bons desempenhos e resultados acima das expectativas. Este é o caso de segurança. Investimos muito, em especial em ações preventivas e de conscientização. Assim, reduzimos em 55% o número de acidentes na área de etanol, açúcar e bioenergia, por exemplo.

As melhorias e a busca contínua por excelência continuam. No segundo ano de operação, certificamos mais três unidades com o selo Bonsucro e seguimos acreditando nesse padrão internacional para elevar a qualidade e credibilidade do setor sucroenergético em relação a critérios de sustentabilidade para a produção de cana-de-açúcar. Em função do trabalho realizado, fomos reconhecidos por alguns dos nossos principais clientes como “fornecedor mais sustentável”.

A Raízen ainda tem investido em automação e tecnologia no campo com foco em eficiência. Uma amostra disso é o trabalho de mecanização da colheita da cana, que no encerramento da safra 2012/2013 já chegava a 92% de áreas próprias. Um simulador de colheita e cursos de capacitação preparam nossos funcionários a atuar com as máquinas no campo e a proporcionar melhores resultados a cada período.

Além da mão de obra especializada, a iniciativa promove a qualificação de trabalhadores nas comunidades locais, que, com a mecanização, deixam de atuar no plantio e corte da cana-de-açúcar.

Seguimos acreditando no etanol e na sua capacidade de emitir menos gases poluidores. Por isso, os investimentos e esforços em tornar a segunda geração, ou etanol celulósico, uma realidade em escala industrial permanecem. Realizamos ainda, pelo segundo ano consecutivo, nosso inventário de emissões, como forma de identificar e reduzir o volume de gases de efeito estufa que lançamos em nossas atividades.

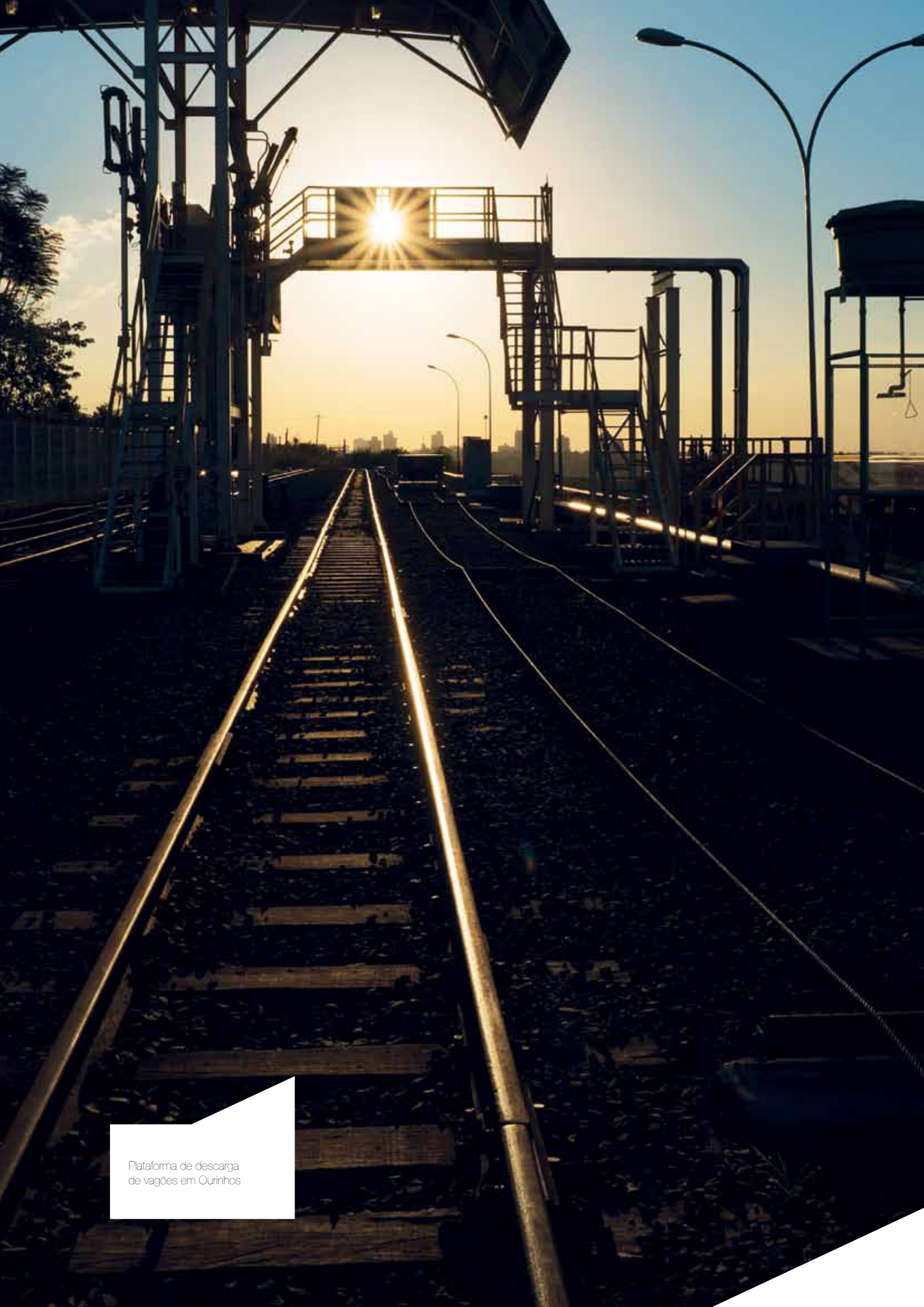
Ainda no mesmo setor, lançamos uma ação inédita: o Programa Cultivar, com o objetivo de proporcionar benefícios para nossos fornecedores de cana, tais como conhecimento técnico, facilidade de crédito e redução nos custos de insumos. Ou seja, buscamos estreitar o nosso relacionamento com nossos fornecedores e também com os nossos consumidores. Para o Varejo, oferecemos um plano de marketing robusto, com ações para atrair consumidores e, principalmente, produtos de qualidade, com a inovação e confiabilidade da marca Shell.

No ano, também foram feitos fortes investimentos em logística, um dos grandes diferenciais da Raízen e fator que a torna tão competitiva. Acreditamos no Brasil e continuaremos investindo para levar combustíveis de qualidade para todo o país.

Confira todos esses destaques e mais informações da Raízen neste primeiro Relatório de Sustentabilidade com base nos padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Boa leitura!

Vasco Dias
Presidente da Raízen



Plataforma de descarga
de vagões em Ourinhos

1

Perfil da Empresa e do Setor





Perfil da Empresa e do Setor

A Raízen é composta por duas entidades principais, a Raízen Energia S/A (“Raízen Energia”) e a Raízen Combustíveis S/A (“Raízen Combustíveis”). Essas sociedades são *joint ventures* formadas em junho de 2011 por dois grandes *players* do mercado: a Cosan S/A Indústria e Comércio (“Cosan”), grupo nacional que atua nos ramos de energia e infraestrutura; e a Shell International Petroleum Company Limited (“Shell”), uma subsidiária da Royal Dutch Shell, conglomerado anglo-holandês de energia. Neste relatório, as referências à “Raízen” englobam as atividades tanto da Raízen Energia como da Raízen Combustíveis e de todas as demais entidades corporativas que compõem o quadro societário da empresa.

GRI 2.1 / 2.6

Por meio da Raízen Energia, da Raízen Combustíveis e de suas controladas e coligadas, a empresa atua na produção de etanol, açúcar e bioenergia, na distribuição de combustíveis e *trading* (compra e venda de açúcar e etanol no exterior). No encerramento de 2012, se posicionava entre as cinco maiores companhias privadas do Brasil em termos de faturamento, e a principal fabricante de combustível renovável do país.

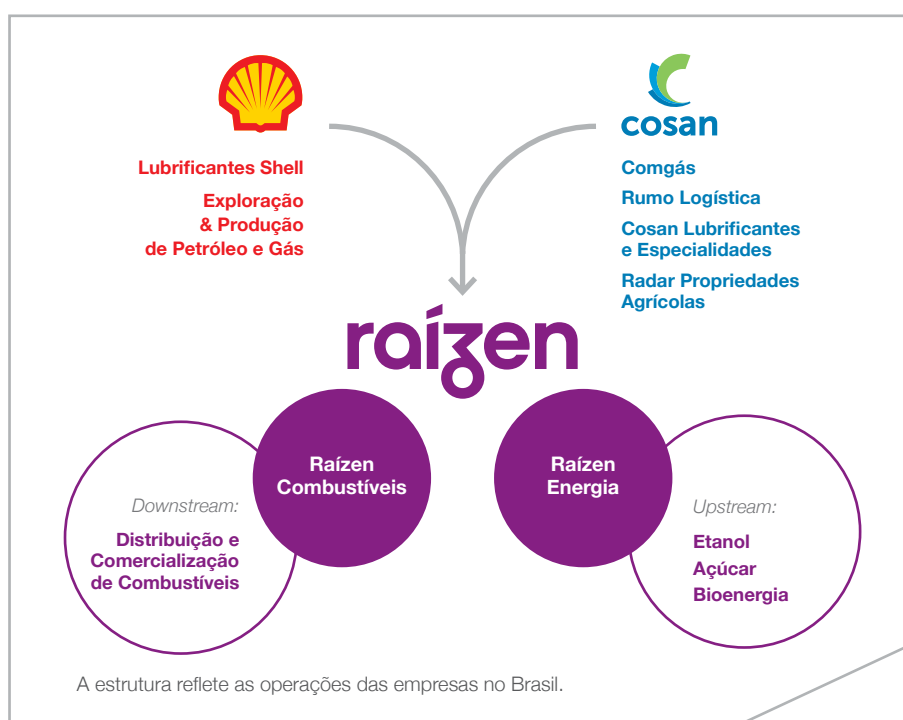
Em seus dois primeiros anos de atividade, a Raízen realizou investimentos diversificados e vultosos, avançando em diversas frentes

para alcançar os objetivos traçados em sua fundação. A empresa assumiu os seguintes principais desafios para sua atuação: desenvolver o etanol de segunda geração; ampliar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar nos próximos cinco anos; tornar-se a melhor empresa de distribuição de combustíveis do país; e fazer com que a cogeração de energia acompanhe essa expansão, mantendo o foco sobre o crescimento sustentável e a responsabilidade social.

Apesar do pouco tempo de atividade, a Raízen já alcançou resultados importantes, como a integração total das operações advindas da Shell e da Cosan e a criação de programas de treinamento para ampliar a capacitação de gestores e funcionários para realizar os negócios de acordo com a missão institucional da empresa.

Na safra 2012/2013, a Raízen produziu cerca de 1,9 bilhão de litros de etanol e 4,2 milhões de toneladas de açúcar. Nesse período, a empresa comercializou cerca de 1,5 GWh de energia elétrica e 22 bilhões de litros de combustíveis. Com 24 unidades produtoras de açúcar e etanol nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, a capacidade de processamento é de 65 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano.

GRI 2.8





GRI 4.8

Atitudes

Cinco atitudes que fazem parte da cultura da Raízen:

Valorizar o cliente

A Raízen aposta em um relacionamento eficiente com seus clientes e procura soluções para satisfazê-los com os melhores produtos e serviços. Nossos funcionários têm o papel de entender a realidade de cada cliente, superar as expectativas e sempre cumprir o que prometeram.



Fazer mais e melhor a cada dia

A Raízen acredita na busca constante pela excelência operacional para que o bom resultado de hoje seja aprimorado e se torne ainda melhor amanhã. Para que isso seja uma realidade, os profissionais precisam ter uma visão do todo e agir com segurança em todas as operações, para que os recursos sejam usados com inteligência de modo a aprimorar produtos e serviços.



Pensar grande

Almejar novas soluções deve ser a conduta dos profissionais da Raízen, empreendedores incansáveis na busca por oportunidades. Para tanto, é preciso disposição para aprender coisas novas, determinação para realizar projetos e coragem para decidir e correr riscos calculados.



Ter paixão em tudo o que faz

A empresa se orgulha em fazer parte de um grupo movido pelo desejo de crescer junto. Contribuir para que esse time se desenvolva cada vez mais é o que a Raízen espera de seus funcionários. É preciso ter entusiasmo e compromisso com as ações realizadas. Celebrar as conquistas também faz parte dessa dinâmica.



Agir com ética e respeito

A Raízen reconhece o papel que exerce na sociedade e a importância de suas ações na vida das pessoas, no meio ambiente e nos negócios. Para atingir a meta da empresa agindo com ética e respeito, as ações dos profissionais devem servir de exemplo para os demais. As críticas são bem-vindas, desde que sejam construtivas, e o bom desempenho dos funcionários deve ser devidamente reconhecido.





Perfil da Empresa e do Setor

A Raízen em números

GRI 2.3 / 2.5 / 2.8

40 mil funcionários

4,7 mil postos de combustíveis da marca Shell (revendedores)

860 mil hectares de área agrícola cultivada

54 aeroportos atendidos

60 terminais de distribuição de combustíveis*

24 unidades de produção de açúcar, etanol e bioenergia

806 lojas de conveniência (revendedores)

5 escritórios no Brasil

3 escritórios no exterior (Estados Unidos, Suíça e Cingapura)

Principais produtos

GRI 2.2

- ▲ Açúcar (nove tipos)
- ▲ Bioeletricidade
- ▲ Etanol (seis tipos)
- ▲ Destilado alcoólico
- ▲ Shell V-Power Etanol (etanol aditivado)
- ▲ Gasolina comum
- ▲ Shell V-Power Gasolina (gasolina aditivada)
- ▲ Diesel comum
- ▲ Shell Evolux Diesel (diesel aditivado)
- ▲ Shell Evolux Arla 32
- ▲ Shell Aerojet (aviação)

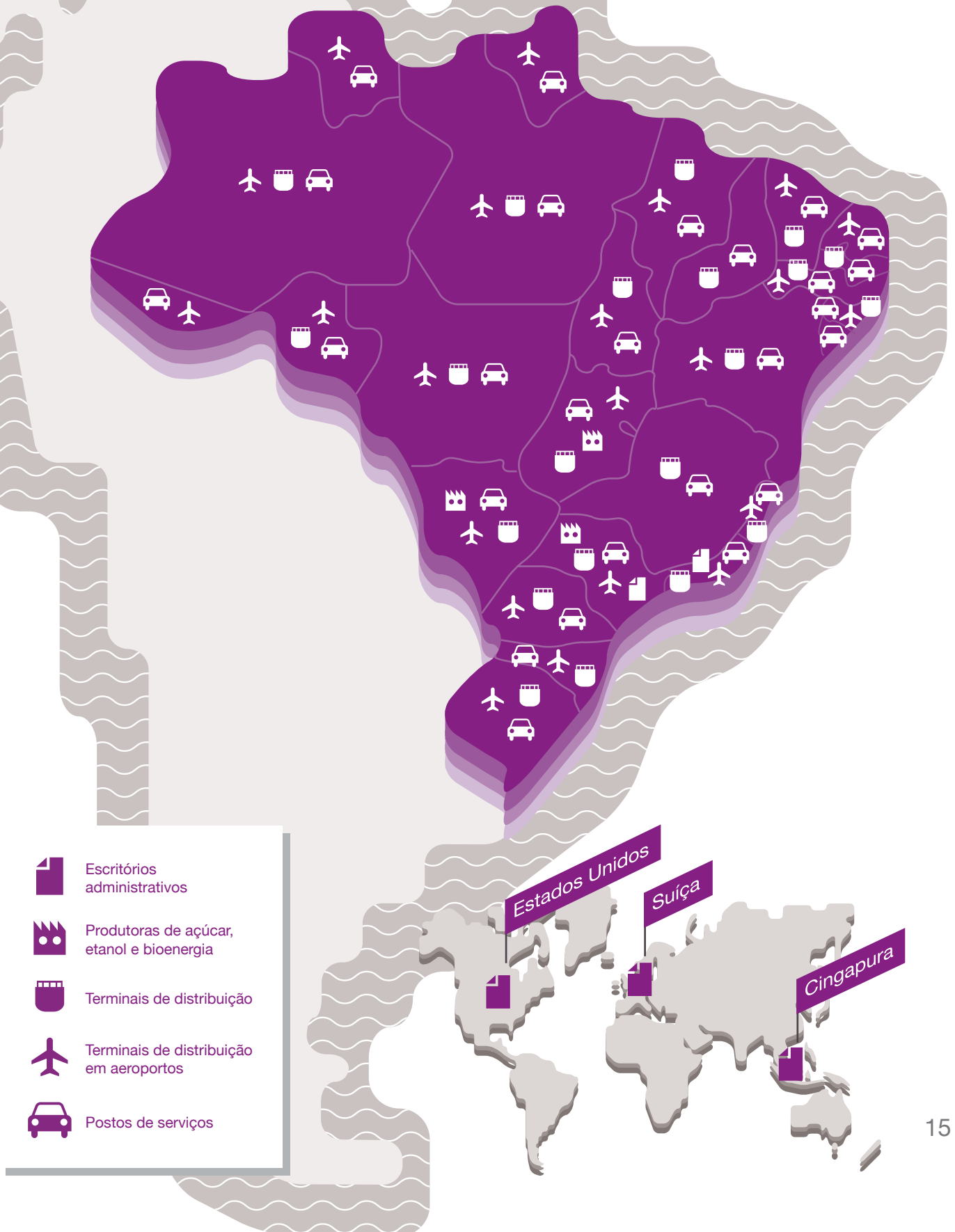
Segmentos atendidos

GRI 2.7

- ▲ Transporte de cargas e pessoas
- ▲ Agrícola
- ▲ Mineração
- ▲ Termoelétricas
- ▲ Aviação
- ▲ Indústria química
- ▲ Indústria alimentícia
- ▲ Indústria de cosméticos e perfumaria
- ▲ Varejo de combustíveis

Abrangência geográfica

GRI 2.7



Perfil da Empresa e do Setor

Governança corporativa

A Raízen dispõe de uma sólida estrutura de governança corporativa, criada de acordo com os princípios e valores de seus acionistas e aprimorada continuamente. Essa estrutura é composta pelas seguintes instâncias: Assembleia Geral; Conselho de Administração, órgão responsável pela orientação geral dos negócios e adoção de políticas pela companhia, dentre outros assuntos; Diretoria; e Comitês não estatutários instalados, que se reúnem por ocasião da realização de reuniões do Conselho de Administração, tais como o Comitê de Auditoria, o Comitê de Finanças, o Comitê de Remuneração e Desenvolvimento e Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

GRI 4.1

A gestão dos negócios é conduzida com valores claros – honestidade, integridade e respeito às pessoas – expressos nas Atitudes (*mais detalhes na página 13*) e no Código de Conduta da empresa.

O Código de Conduta, cujas regras são de observância mandatória por todos os funcionários, sociedades controladas e contratados, é amplamente divulgado e disponibilizado no site

corporativo e na intranet da empresa, formaliza regras comportamentais, princípios, valores e atitudes que definem a cultura organizacional da Raízen. Uma das determinações do Código de Conduta, por exemplo, é o veto a qualquer prática relacionada a atos de corrupção.

GRI SO6

Além disso, a adoção das melhores práticas de governança corporativa visa assegurar a autonomia de seus executivos dentro de seus mandatos e definição e acompanhamento da Política de Tesouraria e *Trading* e suas regras de *Compliance*.

Cada área da empresa possui ainda uma Matriz de Risco completa, incluindo registro detalhado e planos de ação. Essas matrizes são atualizadas continuamente, a fim de servir como um mapa de prioridades que subsidie a análise e a mitigação desses riscos. Esse processo contínuo de aprimoramento passa por instâncias como a área de Controles Corporativos e o Time de Liderança de Finanças, incluindo a Auditoria.

GRI 4.9 / 4.10



Clique aqui e conheça as instâncias decisórias e de monitoramento

Gestão da ética GRI 4.6

O Canal de Ética Raízen é o instrumento utilizado para promover o conteúdo do Código de Conduta e receber relatos, reclamações e sugestões. Disponível a todos os funcionários e fornecedores, que podem utilizá-lo de maneira sigilosa, o Canal pode ser acessado por telefone (0800) e e-mail.

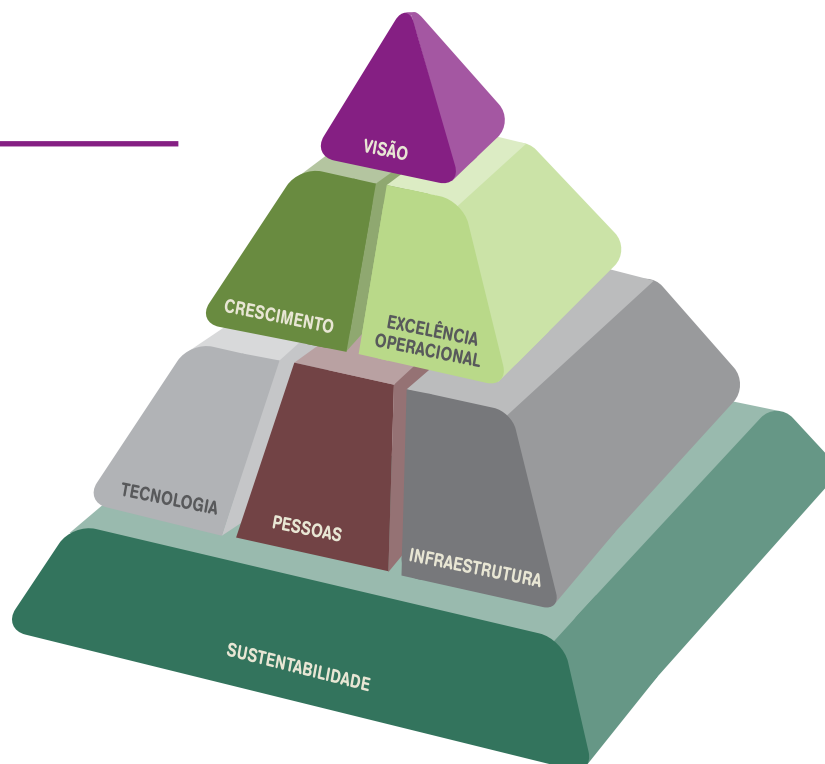
Os contratos da Raízen com seus clientes possuem uma cláusula que assegura o cumprimento do Código. Além disso, a empresa dispõe do Comitê de Ética, cuja missão é zelar pela imagem da empresa e pela integridade de atitudes e relacionamentos, investigando, avaliando e fazendo recomendações à gestão sobre eventuais desvios de comportamento e violações ao Código.

Com isso, a Raízen cria uma cultura de melhoria contínua de seus relacionamentos e valorização de atitudes conectadas aos valores da empresa. Todos relatos recebidos são cuidadosamente analisados e medidas corretivas adotadas quando necessário.

O Comitê de Ética é formado por três membros fixos, gestores das áreas jurídica, de desenvolvimento humano e de auditoria interna. O órgão realiza reuniões mensais e está diretamente ligado à gestão de risco da companhia.

Pilares estratégicos

Para atingir a sua visão — “**ser reconhecida globalmente pela excelência no desenvolvimento, na produção e na comercialização de energia sustentável**” —, a Raízen adota uma estratégia de desenvolvimento sustentável que permeia toda a companhia (ver capítulo *Estratégia de Desenvolvimento Sustentável*), de forma a contribuir para a constante evolução de seus negócios e práticas e para a perpetuidade de suas atividades. Essa é a base que sustenta os cinco pilares estratégicos de atuação, que são os seguintes:



Tecnologia

Presente em todas as atividades da Raízen, o uso intensivo de novas tecnologias torna as operações mais seguras, ágeis e eficientes.

Pessoas

A Raízen se preocupa em proporcionar um ambiente de trabalho seguro e que promova o crescimento de seus funcionários. A meritocracia e a formação de líderes, com habilidades gerenciais e técnicas, são estimuladas dentro da empresa.

Infraestrutura

A Raízen busca aumentar sua competitividade, e assegurar a regularidade do abastecimento de combustíveis ao mercado nacional, oferecendo a melhor estrutura e suporte logístico em todos os locais de atuação. Isso significa ter como objetivo disponibilizar bases de operação 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, utilizando a melhor opção de modal de transporte.

Crescimento

Formada com um projeto claro de crescimento econômico e geração de valor para os acionistas e a sociedade, a Raízen possui metas realistas e planos de investimento para atingir seus objetivos em curto e longo prazos.

Excelência operacional

A Raízen busca a melhoria contínua de suas operações, com foco na saúde e segurança de seus funcionários. A empresa tem como objetivos reduzir custos, ter uma produção cada vez mais eficiente, minimizar os impactos ambientais de sua produção, otimizar processos produtivos e administrativos e promover um crescimento equilibrado.



Perfil da Empresa e do Setor

Panorama do setor

GRI 1.2 / EC2

O setor sucroenergético tem papel de destaque na economia brasileira. Tanto no país quanto no exterior, a perspectiva de que os biocombustíveis desempenharão um papel importante na matriz energética mundial é cada vez maior, o que coloca o etanol de cana-de-açúcar como um dos produtos mais promissores da atualidade.

Segundo estudos da Agência de Informação sobre Energia dos Estados Unidos (EIA), a demanda por energia no planeta deve aumentar em 35% até 2035. Além disso, o etanol oferece o benefício de permitir uma redução de até 61% na emissão de gases de efeito estufa, quando comparado ao desempenho dos combustíveis fósseis, de acordo com informações da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA).

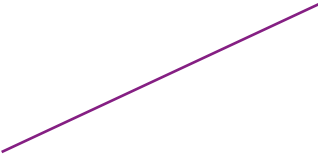
A demanda crescente por energia e a necessidade planetária de conter o aquecimento global reforçam a expectativa positiva para as fontes renováveis de energia. Contudo, o Brasil ainda tem o desafio de aumentar a competitividade do etanol de cana, tanto no mercado interno quanto no externo, e mostrar que essa *commodity* é produzida por meio de uma cadeia sustentável.

Na safra 2012/2013, a Região Centro-Sul do Brasil, que concentra as operações da Raízen, processou mais de 532,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, de acordo com dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica). Esse total é 8,03% maior do que a produção da safra anterior e a expectativa é que, no próximo período, ocorra um aumento de 10,67%. Ainda segundo a Unica, a produção de etanol e açúcar se manteve equilibrada.

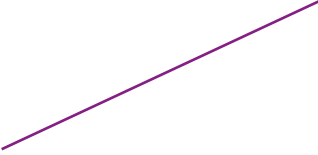
Para estimular a produção e o consumo de etanol no Brasil, o governo lançou, no começo da safra 2013/2014, um pacote de incentivos para o setor. Uma das principais medidas foi o aumento do percentual de etanol na gasolina comercializada no país. A mistura passou de 20% para 25%, diminuindo a necessidade de importação de gasolina e proporcionando maior competitividade à indústria nacional.

A cana também é utilizada para elevar a participação de fontes renováveis na matriz energética do Brasil. A Raízen utiliza o bagaço da planta, após seu processamento, como fonte para produzir bioeletricidade, sendo a maior geradora nacional de biomassa, com uma capacidade instalada de 934 MW, o suficiente para abastecer uma cidade de 5 milhões de habitantes. Parte dessa produção visa atender à demanda de energia das unidades de produção e o excedente é comercializado para o Sistema Interligado Nacional.

O potencial do uso da biomassa no Brasil, no entanto, ainda é subaproveitado. De acordo com a Unica, o setor sucroenergético brasileiro obteve uma receita total de US\$ 36 bilhões na safra 2012/2013, sendo que a geração de eletricidade representou 3% desse faturamento. Ainda segundo a entidade, 15 mil MW de energia poderiam ser gerados com biomassa (considerando também a palha de cana), mas apenas 13% desse volume foi efetivamente produzido.

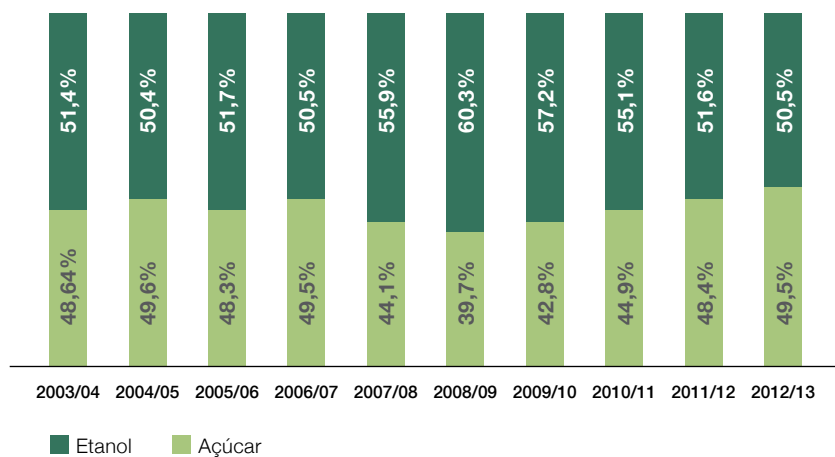


O etanol oferece o benefício de permitir uma redução de até 61% na emissão de gases de efeito estufa



Evolução histórica do destino da cana-de-açúcar processada pela Região Centro-Sul

Valores em %



Fonte: UNICA

Canavial na área agrícola
da Unidade Jataí

Estratégia de Desenvolvimento Sustentável





Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

A Raízen procura fazer com que seus negócios contribuam para o desenvolvimento social do país e das comunidades com as quais se relaciona

Ao colocar o desenvolvimento sustentável como base de seus pilares estratégicos, para a contínua evolução de seus negócios, a Raízen tem conseguido um crescimento econômico com mitigação de impactos ambientais e apoio ao desenvolvimento das comunidades em que está presente. Essa visão envolve todas as etapas e processos produtivos e comerciais, desde o plantio da cana-de-açúcar até a atividade de distribuição de combustíveis.

A necessidade de expansão das áreas agrícolas para o cultivo da cana e o uso da água no processo produtivo do etanol, por exemplo, são aspectos cujos impactos estão em constante monitoramento por parte da empresa. Para mitigar os possíveis efeitos negativos, a Raízen investe no aprimoramento de suas tecnologias e em mecanismos que melhorem a produção de açúcar e etanol. A Companhia possui, por exemplo, uma taxa de renovação de canaviais de 22% da área plantada, superando os 17% recomendados ao setor. A meta é fazer com que essa taxa seja ainda mais elevada, reduzindo a idade média da cultura dos atuais 3,5 anos para 2,8 anos.

Além disso, com o apoio de institutos de desenvolvimento e centros de pesquisa, a Raízen tem cultivado variedades de cana-de-açúcar com rendimento mais elevado e com maior tolerância a pragas e doenças. Dessa forma, é possível reduzir o uso de pesticidas em até 35% por meio da associação com o controle biológico.

Esses benefícios, além de aumentarem a competitividade e a sustentabilidade econômica da empresa, são estendidos aos fornecedores, que têm a oportunidade de melhorar a produtividade em seus canaviais. Assim, a Raízen procura fazer com que seus negócios contribuam para o desenvolvimento social do país e das comunidades com as quais se relaciona.

O êxito dessa estratégia de atuação depende também do engajamento dos principais públicos – funcionários, fornecedores, clientes, comunidades do entorno das unidades, governos, entre outros. A Raízen entende que a participação desses *stakeholders* deve ser continuamente incentivada. Por isso, tem investido para aprimorar as ferramentas e os canais de comunicação com o objetivo de promover a condução dos negócios de maneira ética, responsável e transparente, de forma a gerar valor para todas as partes envolvidas.

GRI EN26

Até a safra 2016/2017, a Raízen investirá R\$ 805 milhões em ações e projetos de desenvolvimento sustentável, nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.



Viveiro de mudas para reflorestamento na Unidade Barra Bonita

Pesquisa e inovação

GRI EC2 / EN6 / EN18 / EN26

Os investimentos realizados pela Raízen em pesquisa e inovação têm o objetivo de aumentar a rentabilidade dos ativos da empresa de maneira sustentável. Por isso, essa é uma área estratégica para dar suporte ao crescimento da geração de valor de maneira ética, responsável e com respeito ao meio ambiente.

A empresa possui três focos específicos para promover a inovação em toda a sua cadeia. Um deles é aumentar a sua produtividade sem ampliar as áreas cultivadas. Para isso, tem promovido pesquisas sobre o desenvolvimento do etanol celulósico (*leia mais no quadro abaixo*). Outro ponto de atenção é a busca por melhorias nos processos agrícolas e industriais, estruturando a implantação de inovações em

máquinas, técnicas de cultivo e plantio que gerem benefícios tanto para a Raízen quanto para os fornecedores de cana. Por fim, a empresa também busca desenvolver e oferecer ao mercado produtos de maior valor agregado a partir de fontes renováveis, que possam contribuir para a melhoria de setores como o de indústrias químicas.

Faz parte dessa iniciativa a formação de parcerias com instituições de pesquisa – como o Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), Instituto Agrônômico (IAC), Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) – e universidades.

GRI 4.13 / 4.14 / 4.17



Tecnologia para produzir biocombustíveis

Uma das principais contribuições da Raízen para o desenvolvimento sustentável ocorre por meio de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias que ajudem a incrementar a produção de etanol sem a necessidade de aumento da área de plantio. Com uma expectativa de elevação de consumo desse combustível em torno de 10% ao ano, soluções como o etanol celulósico (ou etanol de segunda geração) ajudam a assegurar a rentabilidade do negócio de forma sustentável.

Obtido a partir do bagaço e das folhas da cana, de cascas e outros resíduos agrícolas, o etanol celulósico pode permitir à Raízen dobrar sua produção de etanol sem a necessidade de ampliar os hectares plantados. Segundo estimativas da empresa, a quantidade de palha depositada no campo após a colheita atinge 6 milhões de toneladas, o que possibilitaria a produção de 1,5 bilhão de litros de etanol, por exemplo.

Para tornar realidade o etanol de segunda geração, a Raízen possui 50% de participação na logen Energy (Canadá), empresa especializada no desenvolvimento da tecnologia. A Raízen pretende iniciar a produção desse biocombustível durante a safra 2014/2015, na unidade Costa Pinto (Piracicaba – SP). Esse projeto receberá um investimento de cerca de R\$ 230 milhões que deve permitir a produção de 40 milhões de litros. Outra vantagem do biocombustível é a possibilidade de manter a produção no período de entressafra da cana, o que evitaria as oscilações de preço e asseguraria a regularidade do abastecimento do mercado e a rentabilidade do negócio.



Pesquisas em laboratórios ajudam a Raízen a aumentar a produtividade na área agrícola

Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

Governança de desenvolvimento sustentável

GRI 4.8 / 4.9 / 4.10 / 4.11 / 4.12

Um dos diferenciais da empresa é sua estrutura de governança de desenvolvimento sustentável

A divulgação dos valores e princípios que norteiam a atuação da Raízen apoia a execução da estratégia de desenvolvimento sustentável. Por meio de treinamentos, capacitações e da atuação dos funcionários, consolida-se a cultura corporativa desejada.

Um dos diferenciais da empresa é sua estrutura de governança de desenvolvimento sustentável, instituída desde sua fundação e responsável por definir e implantar estratégias relativas ao tema nas tomadas de decisões. A definição dessas estratégias cabe ao Comitê de Responsabilidade Social Corporativa, formado por até dois representantes de cada acionista (Cosan e Shell). O Comitê ainda tem a responsabilidade de prover recursos e acompanhar o desenvolvimento da governança de desenvolvimento sustentável na Raízen.

Para formalizar essas iniciativas, a empresa instituiu uma **Política de Desenvolvimento Sustentável**, construída com base em diretrizes internas e normas internacionais, como a OHSAS 18001, Bonsucro e ISO 14001. Esse documento norteia o processo de tomada de decisão em relação a:

- ▲ Relacionamento com públicos internos e externos
- ▲ Práticas e processos sustentáveis
- ▲ Geração de valor para os acionistas



Conheça aqui a Política de Desenvolvimento Sustentável da Raízen



Boas práticas reconhecidas

GRI 2.10

Em abril de 2013, a Coca-Cola lançou o primeiro *Global Sustainable Procurement Supplier Awards* anual. A Raízen recebeu o Prêmio de Sustentabilidade, em uma cerimônia realizada em Atlanta, Geórgia, Estados Unidos – sede da empresa. O *Global Sustainable Procurement Awards* reconhece os fornecedores com o melhor desempenho, alinha metas e objetivos, e mede e compreende o desempenho do fornecedor em relação aos objetivos críticos.

No momento da cerimônia, mais de 100 fornecedores da Coca-Cola de todo o mundo, incluindo a Raízen, se reuniram para um debate sobre sustentabilidade e inovação na cadeia de suprimentos.

Esse reconhecimento reforça a imagem internacional da Raízen como empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável, e abre caminho para uma presença crescente no mercado internacional.

Na foto, Claudio Oliveira, Diretor de Sustentabilidade e de Relações Externas da Raízen, no centro, recebe o Prêmio de Sustentabilidade de Haruo Abe e Ron Lewis, executivos da Coca-Cola.





Vagões da Raízen aguardam
abastecimento em Paulínia



Gestão dos Riscos Operacionais

Tanto na área produtiva quanto nas atividades de distribuição e comercialização de combustíveis, a Raízen está exposta a riscos operacionais que podem impactar a saúde e a segurança de funcionários e comunidades, o meio ambiente, a imagem da empresa e a rentabilidade dos negócios.

Os principais riscos operacionais identificados pela Raízen são: acidentes de trabalho, vazamentos e derramamentos de combustíveis e manuseio de produtos químicos, concentração de poluentes atmosféricos em áreas urbanas e desmatamento de áreas florestais protegidas.

Para monitorar e mitigar esses riscos, bem como identificar novos aspectos de ameaça, a empresa possui ações que auxiliam na eficiência operacional, com segurança para todos os envolvidos.



Saúde e segurança no trabalho

Prioridades máximas da Raízen

- ▶ SIGO
Sistema Integrado de Gestão de Operações
- ▶ Sistema Alerta!
Cinco ferramentas que gerenciam o risco nas operações
- ▶ Treinamentos técnicos e comportamentais
- ▶ Estatísticas
- ▶ Certificações
- ▶ Comitês de SSMA



Certificações

Padrões de excelência

- ▶ **Primeira empresa do Brasil a obter a certificação Bonsucro**
20% da produção da cana-de-açúcar certificada na safra 2012/2013
- ▶ **26 unidades de armazenamento e comercialização de combustíveis**
de acordo com as normas OHSAS 18001, relativa ao sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, e ISO 14001, referente ao sistema de gestão ambiental
- ▶ **Outras certificações:**
CARB, EPA, FPA – SAFE, FSSC 22000, HALAL, IFOAM, JAS (Japão), KOSHER, NBR ISO 9001, PDV-GMP B2 e USDA.



Comunidades

Diálogos e desenvolvimento local

- ▶ Identifica e adota medidas preventivas e compensatórias para os principais impactos que gera
- ▶ Faz avaliação de impactos das novas instalações operacionais por meio de Estudos de Impacto Ambiental (EIA)
- ▶ Fundação Raízen coordena os investimentos sociais privados da empresa e desenvolve programas com foco no crescimento cultural, social, educativo e profissional dos moradores das comunidades com as quais se relaciona





Meio ambiente

Estudos científicos e preservação

- Identifica as fontes geradoras de emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes, permitindo ações para reduzi-las



- Desenvolve projetos de avaliação sobre a ocupação do solo e a biodiversidade nas regiões em que possui áreas agrícolas



Funcionários e fornecedores

Valores, alinhamento e conhecimento

- O Código de Conduta define claramente quais são as posturas éticas e responsáveis exigidas para se trabalhar na/para a Raízen

- Cláusulas com critérios socioambientais e de qualidade regem a relação da empresa com seus fornecedores

- Treinamentos e capacitações dão a fornecedores e funcionários as ferramentas que necessitam para identificar, monitorar e mitigar riscos da operação



Resultados (safra 2012/2013)

6.242

participações em programa de aprendizagem contínua

2.061

participantes em programas de desenvolvimento de habilidades

7 dias

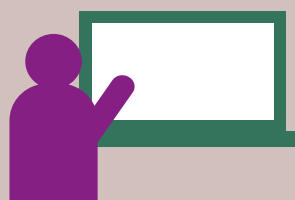
de ações de integração, capacitação e ambientação ao trabalho, com ênfase na segurança das atividades profissionais, são dedicados aos cerca de 10 mil profissionais contratados anualmente para trabalhar no corte da cana-de-açúcar



R\$ 805

milhões serão investidos, até a safra 2016/2017, em ações e projetos nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente

Redução de **58%** na taxa de frequência de acidentes com afastamento e de 40% nos acidentes com veículo automotor



505

pessoas foram beneficiadas pelo Projeto Profissionalizante oferecido pela Fundação Raízen.

R\$ 78,95

milhões foram investidos em gestão ambiental

100%

dos funcionários da Raízen são representados nos Comitês de SSMA

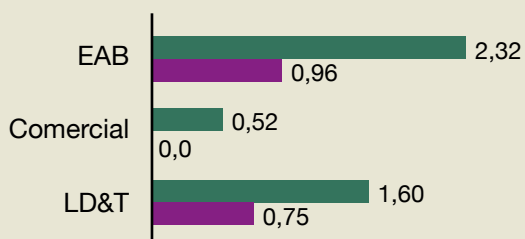
92%

da colheita de cana-de-açúcar em áreas próprias foi mecanizada



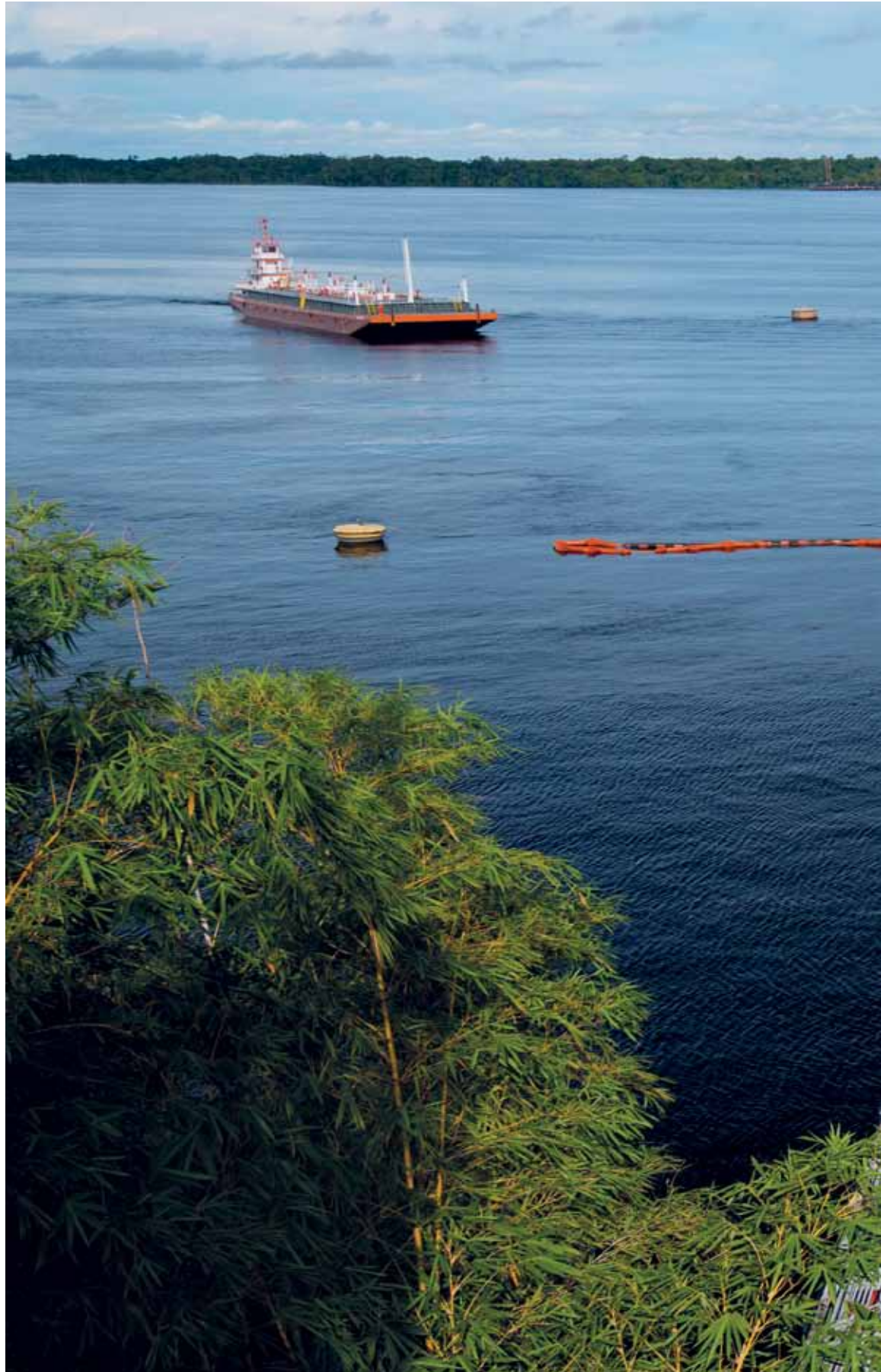
Taxas de lesões de acidentes com afastamento

■ 2011/2012 ■ 2012/2013



Média de horas de treinamento por funcionário









Desempenho Ambiental

GRI EC2 / EN26 / 4.9 / 4.11

O foco da gestão ambiental da Raízen, realizada de forma sistêmica, é reduzir os impactos ambientais de suas operações, produtos e serviços.

Nesse contexto, as mudanças climáticas constituem preocupação central, tanto pelos riscos quanto pelas oportunidades que apresentam para a empresa. Por ser produzido a partir da cana-de-açúcar, uma fonte renovável de energia, o etanol gera valor ao mesmo tempo que constitui uma alternativa aos combustíveis fósseis, cuja queima é uma das principais causas do aquecimento global. Por outro lado, a Raízen, em suas operações de logística para transporte de produtos, enfrenta o desafio de reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Por isso, a Raízen realiza estudos, investimentos e análises da gestão de riscos sobre as mudanças climáticas, além de buscar oportunidades de melhoria na operação e de negócios a partir da matéria-prima renovável. O inventário de emissões, por exemplo, realizado com base na metodologia *GHG Protocol*, permite a identificação das principais fontes emissoras e a elaboração de planos de gestão para a obtenção de maior eficiência (*ver mais detalhes sobre o inventário na página 36*).

Outros temas ambientais monitorados na operação da Raízen são a geração de resíduos, o consumo de água e energia e a contaminação de solos por vazamentos ou derramamentos de combustíveis.

O total investido pela empresa em gestão ambiental na safra 2012/2013 foi de R\$ 78,95 milhões. No período anterior, esse valor foi de R\$ 12,13 milhões, sendo que somente em gestão de resíduos, nas três áreas de negócios, foram aplicados R\$ 8,5 milhões. A diferença no valor se deve ao fato que as áreas de EAB e LD&T passaram a contabilizar, no último ano-safra, o investimento ambiental (Capex), que juntos somaram R\$ 68,5 milhões.

GRI EN30

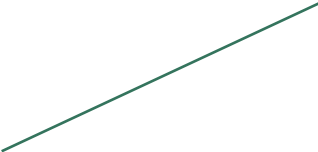
Avanços e dificuldades

A Raízen iniciou dois projetos com o objetivo de aprimorar a gestão de seus impactos sobre a biodiversidade. O primeiro projeto, “Processo de Mudança de Uso do Solo e Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação”, visa ao levantamento de informações a respeito da ocupação do solo e de áreas de alto valor de conservação (Áreas de Preservação Permanente – APPs) e foi iniciado na safra 2011/2012 nas usinas Bom Retiro, Jataí e Costa Pinto. Ainda na safra 2011/2012 foram iniciados os trabalhos para as unidades produtivas Gasa, Bonfim e Univalem e concluídos na safra 2012/2013. Essa avaliação, que permite analisar os impactos e auxiliar na identificação de medidas mitigadoras, gradativamente será realizada nas demais usinas. No final da safra 2012/2013 iniciou-se o projeto nas unidades Junqueira e Dois Córregos, que têm conclusão prevista para 2013/2014.

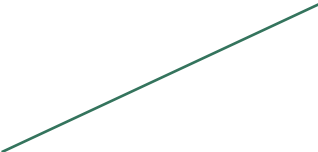
O segundo projeto, “Processo de Gerir Biodiversidade e Serviços do Ecossistema”, foi realizado em parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, na sigla em inglês) através da formação de um grupo de especialistas convidados para análise e elaboração de um piloto na Unidade Maracá na safra 2012/2013. Teve como objetivos a compilação de informações sobre a biodiversidade, o uso eficiente dos recursos naturais, a gestão dos impactos sobre o ecossistema e o desenvolvimento de estratégias que permitam mitigar esses impactos. As medidas mitigadoras identificadas serão progressivamente implementadas nas unidades em que o projeto “Processo de Mudança de Uso do Solo e Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação” estiver em andamento.

GRI EN14

Já nas instalações que abrigam operações da Raízen, como postos e terminais de combustíveis e abastecimento, existem diversos procedimentos, dispositivos e tecnologias que contribuem para a ecoeficiência e auxiliam na prevenção de acidentes, como derramamentos, vazamentos e incêndios.



A Raízen realiza estudos, investimentos e análises da gestão de riscos sobre as mudanças climáticas, além de buscar oportunidades de melhoria na operação e de negócios a partir da matéria-prima renovável



Entre esses dispositivos e tecnologias, destacam-se:

- ▶ kits itinerantes com bacia de contenção metálica, drenagem selada e sistema de nível alto;
- ▶ caixas separadoras em todas as instalações de Aviação, B2B e Varejo;
- ▶ sistema de alarme de nível alto nos tanques, veículos e plataformas de enchimento de Aviação;
- ▶ medidores, válvulas controladoras de fluxo e sistema Deadman para enchimento dos veículos de Aviação e abastecimento de aeronaves;
- ▶ descargas seladas;
- ▶ bacias de tanques impermeabilizadas;
- ▶ sistemas fixos de combate a incêndios em instalações acima de 200 m³;
- ▶ sistema de recuperação de vapores em fase de teste em posto de combustível;
- ▶ sistema de recuperação de água para lavagem de veículos, em fase de teste em posto de combustível;
- ▶ auditorias de SSMA previstas para 2013 endereçando questões relacionadas à segurança no abastecimento, plano de emergência, GNV e meio ambiente;
- ▶ controle periódico em nossos postos sobre resíduos de remediação com destinação prioritária para um tipo de tratamento biológico que demanda menos energia para o tratamento dos resíduos.

No exercício 2012/2013, a Raízen registrou 15 derramamentos na área de logística, com vazamento de 64.718 litros de combustíveis. Nas atividades comerciais, foram registrados três derramamentos que somaram 416 litros de combustíveis.

GRI EN23

No mesmo período, a empresa recebeu 15 autos de infração referentes à contaminação de solo e água por vazamento de combustível, sendo três multas (totalizando R\$ 159.854,57) e três advertências. As outras nove autuações são notificações de lançamento de crédito tributário, todas relacionadas à Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental.

Na área de produção, foram 71 autos de infração por não conformidade ambiental. Desse, 40 se referem a multas, que somaram R\$ 2.723.890,51. Vinte e quatro são advertências e as outras sete são notificações de lançamento. As 64 autuações foram relativas à queima da palha de cana-de-açúcar, lançamento de efluentes, vazamentos de vinhaça, intervenções em áreas de preservação permanente e emissão de fumaça.

Para cada caso, a Raízen adotou medidas para adequação de sua operação, quando cabível tal medida em hipóteses específicas, ou apresentou defesa administrativa, nos casos em que a empresa entendeu improcedente a autuação ou multa.

GRI EN28



Reserva ambiental da unidade de Maracá

A Raízen iniciou dois projetos com o objetivo de aprimorar a gestão de seus impactos sobre a biodiversidade

Desempenho Ambiental

Certificações dos processos produtivos GRI EN6 / EN26

Um marco importante para a Raízen foi alcançado em 2011, com a obtenção da certificação internacional Bonsucro (*Better Sugarcane Initiative*), que avalia toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos. Até o encerramento da safra 2012/2013, mais de 20% da produção da empresa já havia sido certificada.

O alinhamento com os padrões Bonsucro demonstra a preocupação da Raízen em assegurar a excelência operacional, por sua vez uma condição necessária para o alcance dos seus planos de expansão, especialmente em âmbito internacional. Países europeus, por exemplo, são signatários da iniciativa e apenas adquirem açúcar e etanol certificados.

A Bonsucro é uma organização sem fins lucrativos, com sede em Londres, que reúne *stakeholders* de diversos países e tem como objetivo medir, por meio de indicadores, o desempenho ambiental, social e econômico da agroindústria sucroenergética. O órgão que emite a certificação verificou, durante a safra 2012/2013, a adequação das unidades produtoras paulistas Bonfim (Guariba), Gasa (Andradina) e Univalem (Valparaíso). Outras quatro unidades já atendiam aos requisitos: Costa Pinto (Piracicaba/SP), Bom Retiro (Capivari/SP), Jataí (Jataí/GO) e a pioneira

Maracá (Maracá/SP), perfazendo um total certificado de 22,1% da cana-de-açúcar e 23,3% do etanol. A meta para os próximos anos é obter a aprovação para todas as 24 unidades produtivas.

O etanol da Raízen também atende aos requisitos da RFS2 (*Renewable Fuel Standard*), lei que estipula uma meta de consumo de biocombustíveis nos Estados Unidos. O registro é concedido pela Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA), e é mandatório para a comercialização de etanol no mercado daquele país.

Na Califórnia, também é obrigatório o registro no *California Air Resources Board* (CARB), que exige a adequação dos produtos ao Padrão de Combustível de Baixo Carbono – LCFS, na sigla em inglês. Esse registro comprova que as indústrias produzem e transportam o etanol de cana com níveis de emissões de carbono dentro dos padrões exigidos pelo organismo.

Em 2013, a Raízen também certificou 26 unidades de armazenamento e comercialização de combustíveis de acordo com as normas OHSAS 18001, relativa ao sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, e ISO 14001, referente ao sistema de gestão ambiental.

A relação de todas as certificações da Raízen é a seguinte: **GRI 4.12**



Funcionário da Raízen observa controles administrativos da área ambiental

- ▲ **BONSUCRO** Certificado de sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar e derivados.
- ▲ **CARB** Registro no *California Air Resources Board* (EUA).
- ▲ **EPA** Registro na *Environmental Protection Agency* (EUA).
- ▲ **FPA – SAFE** Certificado de segurança alimentar exigido pelos clientes norte-americanos de açúcar orgânico.
- ▲ **FSSC 22000** Certificação relacionada ao sistema de gestão de segurança de alimentos.
- ▲ **HALAL** Certificação conferida pela Federação das Associações Muçulmanas do Brasil.
- ▲ **IFOAM** Certificado do açúcar orgânico exigido pelos clientes europeus.
- ▲ **JAS (Japão)** Certificado do açúcar orgânico.
- ▲ **KOSHER** Certificado dado aos alimentos preparados de acordo com as leis judaicas de alimentação.
- ▲ **NBR ISO 9001** Sistemas de Gestão da Qualidade.
- ▲ **NBR ISO 14001** Sistemas de Gestão Ambiental.
- ▲ **OHSAS 18001** Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.
- ▲ **PDV-GMP B2** *Quality Control of Feed Materials*.
- ▲ **USDA** Selo do Programa Nacional Orgânico exigido pelos clientes norte-americanos.

Água

A água é utilizada pela Raízen principalmente em seus processos industriais. Para obter maior eficiência no uso desse recurso, a empresa investe em mecanismos para reaproveitá-la no processo produtivo e para gerenciar o descarte dos efluentes de maneira adequada.

O cultivo de cana-de-açúcar na Região Centro-Sul do Brasil praticamente não requer água, pois o volume de chuvas é suficiente para o plantio. O uso desse recurso se dá prioritariamente na fase industrial, para limpeza da planta e outras fases de processamento.

Na safra 2012/2013, a Raízen consumiu 140.467.818 m³ de água em todas as suas operações, contra 139.441.607 m³ na safra anterior. Esse aumento é decorrente do maior volume de cana processada no último período, superior a 56 milhões de toneladas (em 2011/2012, foram 52,9 milhões). Na safra 2011/2012 foram estimados 2,63 m³ de água consumida para cada tonelada de cana processada. Na safra 2012/2013, essa proporção ficou em 2,50 m³ de água consumida para cada tonelada de cana processada.

GRI EN8



Resfriador de água do processo industrial na Unidade Maracá

O volume total de descarte de água na safra 2012/2013 foi de 69.917.650,40 m³, ante 69.290.814,62 m³ da safra anterior. Esse volume não considera a vinhaça, resíduo proveniente do processamento da cana e aplicado ao solo para fertirrigação. A Raízen, além de realizar o monitoramento da qualidade do efluente gerado de acordo com a legislação vigente, também tem como objetivo o investimento em estações de tratamento para aprimorar o seu desempenho nesse aspecto.

GRI EN21

Centro Administrativo Raízen

O Centro Administrativo Raízen (CAR), localizado em Piracicaba (SP), é um exemplo de como a empresa aplica a gestão da sustentabilidade. O edifício inaugurado em 2011 é certificado pela *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), na categoria Ouro. A LEED é uma entidade reconhecida internacionalmente e que atesta que a construção e a operação do prédio contribuem para a preservação ambiental.

O CAR fica no Parque Tecnológico de Piracicaba e seu projeto abrange técnicas que ajudam a diminuir a insolação e a entrada de calor nas áreas de escritórios, diminuindo a utilização de aparelhos de ar-condicionado. Outra preocupação durante a construção foi minimizar a necessidade de movimentação de terra para a construção, medida que assegura redução no volume de resíduos. **GRI EN7**



Desempenho Ambiental

Energia

Grande parte do uso de energia pela Raízen ocorre nas operações industriais, onde ela é produzida a partir da queima da palha e do bagaço da cana-de-açúcar. Dessa forma, parte da necessidade energética das unidades produtivas é atendida com recursos próprios. Além disso, o excedente de algumas unidades é exportado para o Sistema Interligado Nacional, contribuindo para o abastecimento do Brasil.

A empresa procura diminuir o consumo de energia em todas as etapas produtivas, por meio do investimento em novas tecnologias e do aperfeiçoamento dos processos. A Raízen atua, por exemplo, em parceria com a *Shell Global Solutions*, consultoria que fornece soluções para melhorar a performance de consumo de energia de clientes industriais, para obter melhorias futuras nas áreas de destilação e fermentação. A intenção é a de equilibrar a geração de vapor nas caldeiras, o que resultará em uma economia de até US\$ 4 milhões por ano em energia.

Inicialmente aplicadas na unidade Maracaí (SP), as melhorias deverão ser replicadas também nas demais 23 unidades produtivas da Raízen em um período de 18 meses. Esse projeto viabiliza o aumento da produção de energia nas usinas e a consequente venda do excedente no mercado.

GRI EN6 / EN7 / EN18

As ações implementadas pela Raízen em sua plataforma de abastecimento no Aeroporto de Fortaleza são outro bom exemplo. Houve redução na demanda contratada de energia, de 100 KW para 70 KW, com tolerância de 5%. O intertravamento das duas bombas de abastecimento, por sua vez, evitou que houvesse uma ligação simultânea entre elas. Por fim, ocorreu um melhor gerenciamento dos trabalhos que utilizam corte a quente e solda, serviços que demandam o uso de energia.

A redução no consumo de energia devido à implantação dessas ações pode ser visualizada se for feita uma comparação entre o consumo de abril de 2012 e de abril de 2013, na qual aponta uma redução de 3.345 kWh. A queda foi de 28% da demanda energética e de 64% do custo de energia.

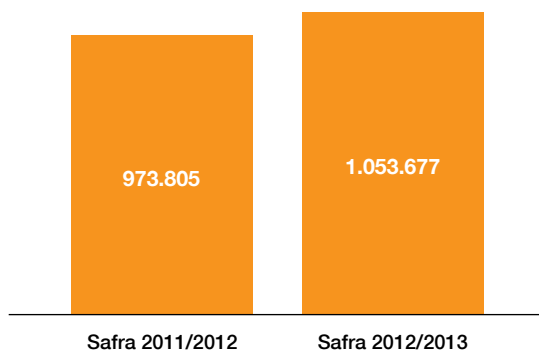
GRI EN5



Acima, funcionário da Raízen monitora atividade de cogeração de energia. Ao lado, subestação de energia elétrica localizada em Barra Bonita



Consumo de energia elétrica proveniente do bagaço de cana (MWh)



Torre de transmissão de
energia em frente à planta
industrial da Unidade Jataí

Desempenho Ambiental

Emissões

Como empresa do setor energético, a Raízen assume o desafio de aprimorar continuamente suas operações de forma a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEEs).

GRI EC2

O principal instrumento utilizado para esse fim é o inventário de emissões, atualizado anualmente de acordo com parâmetros e referências internacionais, como os do Programa Brasileiro *GHG Protocol* e do Intergovernamental Panel on Climate Change (IPCC). O levantamento da Raízen recebeu a classificação Ouro em qualidade de elaboração do *GHG Protocol*.

Em 2012, as operações da Raízen foram responsáveis pela emissão de 1.263.342,84 toneladas de CO₂, um aumento de 7,17% em relação ao período anterior decorrente do aumento da quantidade de cana processada. Outro fator para a elevação foi o fato de o Brasil ter precisado acionar usinas termelétricas para suprir a demanda energética por causa da diminuição dos reservatórios nas hidrelétricas. Para saber mais sobre o inventário de emissões, acesse o site www.ghgprotocolbrasil.com.br.

GRI EN16

Uma das medidas que a Raízen adota para utilizar uma fonte energética mais limpa é a cogeração a partir do bagaço de cana-de-açúcar, tecnologia que contribui para aumentar a participação de fontes renováveis na matriz brasileira. A produção de bioeletricidade pela Raízen, em 2012, evitou a emissão de 517.311 toneladas de CO₂. No ano anterior, foram evitados 221.785,50 toneladas de CO₂*.

GRI EN6 / EN18 / EN26

A Raízen também contribui para a redução de emissões por meio do investimento em produtos, como o Shell Evolux Diesel S-10, disponível no mercado desde janeiro de 2013. O novo combustível atende à legislação brasileira, que estipula limites de emissão de poluentes por veículos com motores do tipo Euro 5. O Shell Evolux Diesel S-10 possui um exclusivo pacote de aditivos que proporciona até 3% de redução no consumo de combustível, diminui os custos de manutenção dos veículos e contribui para reduzir a emissão de CO₂ e fumaça na atmosfera.

* A metodologia utilizada para o cálculo dessa redução foi a ACM0002 do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), multiplicando a energia gerada pela diferença entre os fatores de emissão do SIN e das unidades produtivas.

Melhor gerenciamento da frota de veículos ajuda a reduzir o volume de emissões de poluentes



Solução reduz emissões de frotas pesadas GRI EC2 / EN18 / EN26

Para contribuir com o aprimoramento dos processos de logística no Brasil, a Raízen firmou uma parceria com a Ecofrotas, especializada na gestão de frotas, para desenvolver uma solução de gestão que reduza o consumo de combustível e as emissões de carbono decorrentes da utilização de caminhões para o transporte dos produtos. Batizada de Experts, a solução funciona integrada às bombas de combustíveis e permite ao gestor determinar o volume a ser abastecido, além de indicar quando e em qual posto o serviço deverá ser feito. Com o monitoramento, ficam impedidos abastecimentos não programados, tornando o consumo mais racional.

Em 2012, 287 postos já estavam integrados à rede Experts. Além de melhorar o desempenho ambiental das frotas pesadas, o programa contribui para a fidelização dos clientes e o aumento das vendas de combustíveis.

Considerando os benefícios ambientais, o Experts pode reduzir em até 10% o consumo de combustível dos transportadores, culminando também em uma redução proporcional das emissões de CO₂ de seus veículos. Relatórios são gerados mensalmente com indicadores de consumo de custo e de emissões de gases poluentes. A solução completa disponibiliza ainda uma consultoria técnica ao cliente para auxiliar o gestor a melhorar o desempenho de sua frota, além do produto diferenciado Shell Evolux Diesel, capaz de reduzir o consumo em até 3%.

Mecanização da colheita



Em linha com as diretrizes estabelecidas pelo governo do Estado de São Paulo, a Raízen investiu na mecanização da colheita de cana-de-açúcar, o que, indiretamente, permite a redução nas emissões de GEE.

No encerramento da safra 2012/2013, 92% da colheita de cana-de-açúcar em áreas próprias era mecanizada. Atualmente, 94,5%* da colheita da produção própria da empresa é mecanizada e a meta é chegar a 100% até, 2017.

A utilização das máquinas possibilita que a colheita da cana seja realizada sem queimadas, cujos impactos nas comunidades do entorno das plantações era significativo. Para isso, além dos investimentos em maquinários, é necessário modificar as técnicas de plantio e de preparação do terreno.

A Raízen, por exemplo, realiza o plantio das mudas com máquinas que operam em piloto automático, permitindo posteriormente a colheita de rua dupla – um sistema que aumenta a eficiência do processo.

Entre as principais vantagens da mecanização da colheita da cana está a menor exposição dos trabalhadores a riscos inerentes à atividade, como picadas de animais peçonhentos. Durante sua jornada, os operadores trabalham em cabines climatizadas, com mais conforto e ergonomia. Além disso, a adoção das máquinas permite uma redução dos custos unitários de colheita e das emissões de gases de efeito estufa. Outro benefício observado com o fim das queimadas é a preservação de espécies da fauna local.

Por outro lado, a mecanização implica a necessidade de treinar e capacitar os trabalhadores para que eles possam exercer suas novas funções. Os programas de qualificação desenvolvidos pela Raízen oferecem treinamentos para diversas especialidades, como mecânico, auxiliar de mecânico, eletricista, soldador industrial, operador de plantio, operador de colhedora, além daqueles voltados à formação de líderes e supervisores.

GRI SO10

* mês de referência da informação: setembro de 2013

Materiais e resíduos

A gestão responsável dos materiais utilizados e dos resíduos gerados em seus diferentes processos produtivos faz parte da estratégia de desenvolvimento sustentável da Raízen. O levantamento anual de estatísticas apoia a identificação de desvios e a elaboração de metas de eficiência.

Em relação às matérias-primas, a operação dos terminais de distribuição compreende apenas o armazenamento e a distribuição de combustíveis. Portanto, não há processos produtivos e entradas como matéria-prima ou produto semiacabado. O mesmo ocorre com as atividades comerciais.

Nas operações agrícola e industrial, o consumo de materiais nas safras 2011/2012 e 2012/2013 foi de 53.764.010 toneladas e 56.917.486 toneladas, respectivamente.

GRI EN1

Os demais resíduos são tratados e descartados da maneira mais adequada, considerando o tipo de material descartado, os impactos ambientais e as normas e legislações que tratam do assunto.





Desempenho Social

GRI EC8 / 4.12 / 4.13 / 4.14 / 4.15 / 4.16 / 4.17

A Raízen busca integrar o relacionamento com seus diferentes públicos — funcionários, fornecedores e comunidades — nos processos de tomada de decisões dos negócios.

A empresa busca incentivar, por exemplo, a participação dos funcionários no planejamento das atividades que desempenham, proporcionando um ambiente de trabalho inclusivo, com oportunidades iguais para o desenvolvimento das habilidades e competências. Com seus fornecedores, a Raízen procura disseminar as

boas práticas que adota em suas operações, focando a sustentabilidade de toda a cadeia de valor. Nesse sentido, a empresa desenvolve processos e ferramentas para garantir o respeito aos direitos humanos e à legislação em todas as suas operações.

Outro compromisso é a contribuição, por meio de investimentos, parcerias e da Fundação Raízen, com projetos que promovam o desenvolvimento das comunidades próximas às unidades da Raízen.



A gestão de pessoas na Raízen tem o objetivo de propiciar o contínuo desenvolvimento dos funcionários

Funcionários

GRI 4.14 / 4.16 / 4.17

A Raízen possui cerca de 40 mil funcionários, cujo comprometimento e talento contribuem para o desenvolvimento sustentável da empresa. A gestão dessas pessoas tem o objetivo de oferecer um ambiente que estimule o crescimento contínuo de seus profissionais, por meio de treinamentos e outros incentivos que levem ao desenvolvimento das competências necessárias para um bom desempenho das atividades.

Na safra 2012/2013, a Raízen contava com 39.470 funcionários, 5.260 a menos que no período anterior. A redução de pessoas ocorreu principalmente em funções de corte e plantio de cana-de-açúcar. A empresa tem investido em ações e programas de treinamento para requalificar esses trabalhadores e prepará-los para atuar em outras funções, como operadores de máquinas ou dentro das indústrias (leia mais na página 44).

GRI LA1

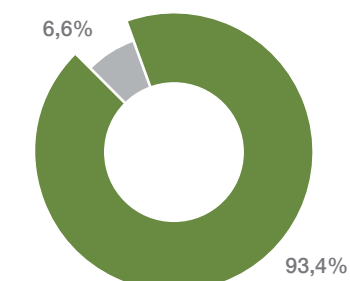
Funcionários por tipo de emprego	jul/11	jul/12
Diretor Estatutário	6	6
Expatriados	0	2
Empregados	30.727	29.221
Safrista com prazo determinado	2.940	2.178
Safrista com prazo indeterminado	10.697	8.063
Total	44.370	39.470

Obs.: o cálculo foi feito a partir do pico de funcionários.

Número de funcionários

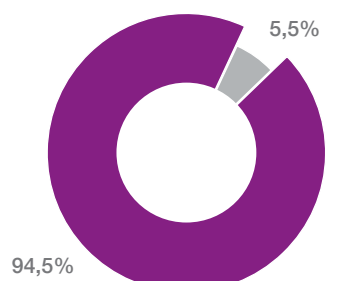
por tipo de contrato

julho/2011



Tempo determinado	2.940	6,6%
Tempo indeterminado	41.430	93,4%

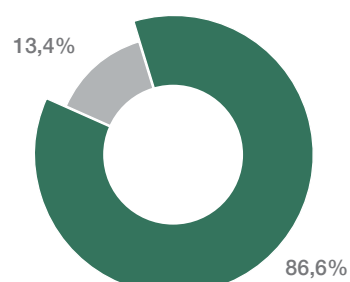
julho/2012



Tempo determinado	2.178	5,5%
Tempo indeterminado	37.292	94,5%

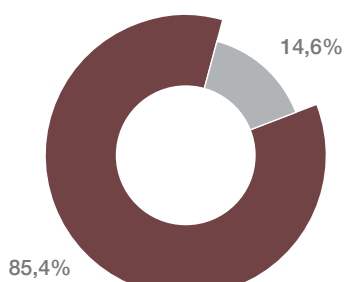
por gênero

julho/2011



Masculino	38.420	86,6%
Feminino	5.950	13,4%

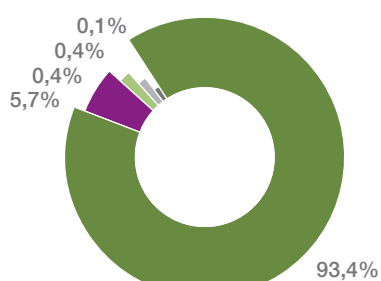
julho/2012



Masculino	33.700	85,4%
Feminino	5.770	14,6%

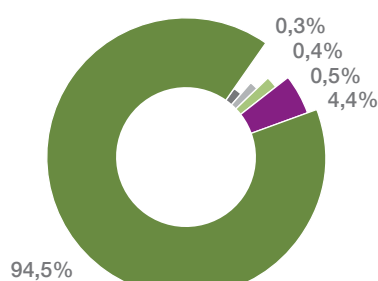
por região

julho/2011



Região Sul	170	0,4%
Região Sudeste	41.451	93,4%
Região Centro-Oeste	2.527	5,7%
Região Nordeste	158	0,4%
Região Norte	64	0,1%

julho/2012



Região Sul	188	0,5%
Região Sudeste	37.290	94,5%
Região Centro-Oeste	1.739	4,4%
Região Nordeste	142	0,4%
Região Norte	111	0,3%

Obs.: o cálculo foi feito a partir do pico de funcionários.

Desempenho Social

A Raízen tem consolidado nos últimos dois anos uma cultura própria e também os valores e princípios que são os pilares dos negócios. No processo de integração, todos os funcionários conhecem a Visão e a Missão da empresa, além das atitudes que eles devem ter ao desempenhar suas funções. Também recebem o Código de Conduta e são orientados sobre boas práticas para manter a segurança no ambiente de trabalho.

Seu desempenho é avaliado continuamente e de forma estruturada, com base nos resultados alcançados e no respeito à cultura corporativa. Parte deles recebe regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

GRI LA12

No processo de integração, todos os funcionários conhecem a Visão e a Missão da Empresa

Além da cultura, a Raízen também entende que, ao praticar uma remuneração e oferecer benefícios compatíveis com o mercado, cria um ambiente profissional adequado para o bom desempenho. O salário mais baixo pago pela Raízen é dos aprendizes, que segue o valor mínimo determinado pela legislação nacional. Não há variação na remuneração de acordo com o gênero do aprendiz, que exerce carga horária de 150 horas por mês.

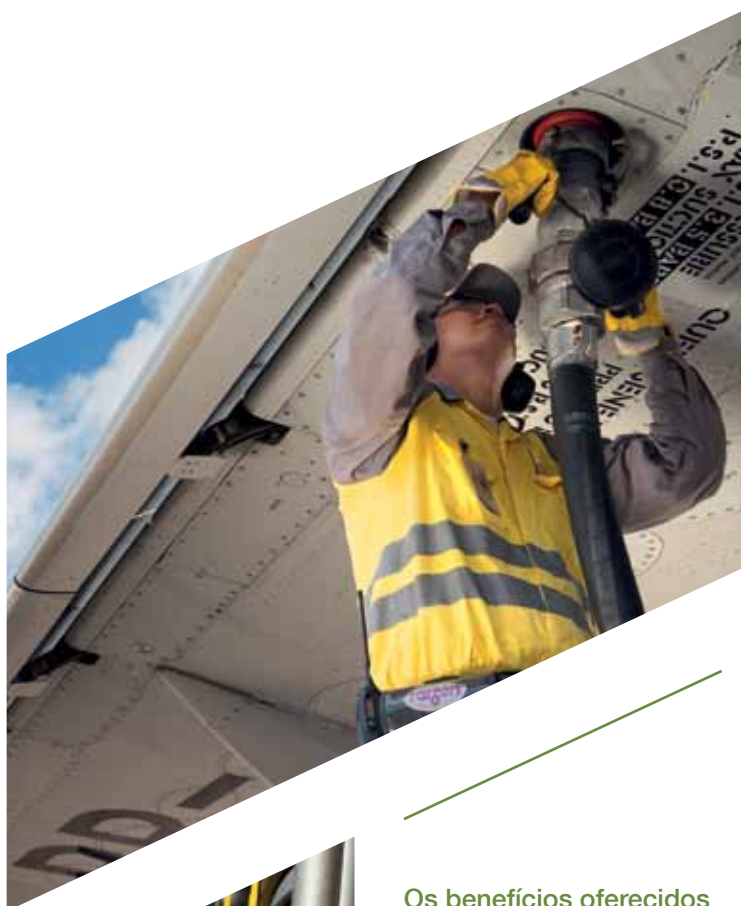
GRI EC5

Os benefícios oferecidos pela Raízen, em concordância com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e acordos coletivos, têm o objetivo de contribuir para a promoção da qualidade de vida e da saúde. Alguns exemplos de benefícios concedidos pela empresa a seus funcionários são vale-alimentação ou cesta básica, plano de saúde, licença maternidade e paternidade, entre outros.

GRI LA3

Avaliação de desempenho	Ano-safra 2011/2012	Ano-safra 2012/2013
Número total de funcionários Raízen	44.370	39.470
Número de funcionários avaliados	2.199	2.379
% de funcionários avaliados	5,0%	6,0%
% de mulheres entre os funcionários avaliados	17,10%	17,61%
% de homens entre os funcionários avaliados	82,90%	82,39%

Principais indicadores de educação continuada	Ano-safra 2011/2012	Ano-safra 2012/2013
Número de funcionários beneficiados em programas de aprendizagem contínua	4.629	6.242
Número de funcionários beneficiados com bolsas de estudo	893	421
Valor investido em bolsas de estudo	R\$ 1,5 milhão	R\$ 964 mil



Os benefícios oferecidos pela Raízen têm o objetivo de contribuir para a promoção da qualidade de vida e da saúde

Em sentido horário:
funcionário realizando
envase de açúcar,
abastecimento de aeronave
em Manaus, funcionário
em suas atividades da
unidade de Jataí

Desempenho Social

A Raízen também implantou, em junho de 2011, o Plano de Benefícios Raíz para todos os funcionários. Quando dois critérios são atingidos – no mínimo, 55 anos de idade e 5 de adesão ao plano de pensão – o funcionário se torna elegível ao benefício da aposentadoria e, em caso de desligamento, também tem a possibilidade de acesso aos recursos acumulados. Para saber mais sobre o plano, acesse o site www.raizprev.org.br.

GRI EC3

Outro aspecto importante são os investimentos para que os funcionários deem continuidade à formação educacional. Esses incentivos são concedidos de acordo com políticas internas específicas, sua área de atuação e as funções desempenhadas.

A Raízen também estimula o desenvolvimento de seus funcionários por meio de treinamentos contínuos e do apoio à prática da educação continuada, que correm em programas internos ou bolsa de estudos. Nos anos-safra 2011/2012 e 2012/2013, apenas em bolsas de estudo foram investidos cerca de R\$ 2,5 milhões, beneficiando 4,6 mil funcionários na safra 2011/2012 e 6,2 mil funcionários na safra seguinte em programas de aprendizagem contínua.

Adicionalmente, na safra 2012/2013 foram realizados programas de desenvolvimento de habilidades, totalizando 2.061 participantes, com carga horária total de 17.810 horas. Nesse período, a Raízen realizou 937.114 horas de treinamento para seus funcionários. Em 2011/2012, foram 1.001.880.

GRI LA11

Por conta desses investimentos e de sua estrutura de gestão de pessoas consolidada, a Raízen desfruta de um baixo índice de rotatividade entre seus funcionários.

Por sua vez, o Programa de Estágio tem os objetivos de atrair jovens profissionais e oferecer possibilidades de carreira na Raízen, facilitando a formação dos líderes do futuro. Para tanto, contempla os pilares integração corporativa, desenvolvimento individual e capacitação profissional. Em julho de 2012, 182 jovens participavam do programa.



Requalificação de cortadores de cana

Um dos programas de treinamento mais expressivos da Raízen é o Projeto Profissionalizante, que oferece a requalificação da mão de obra de cortadores de cana-de-açúcar. Como a colheita de cana manual deverá ser eliminada até 2017, busca-se a recolocação desses profissionais em outras atividades no setor sucroenergético ou em outros setores que demandem mão de obra nas comunidades locais.

Na safra 2011/2012, a Raízen formou 128 trabalhadores rurais para atuar como operadores de colhedora. Durante a safra 2012/2013, 117 trabalhadores foram requalificados nas atividades de operador de colhedora de cana, soldador e eletricista.

GRI EC8



A Raízen também estimula o desenvolvimento de seus funcionários por meio de treinamentos contínuos e do apoio à prática da educação continuada



A seleção de novos estagiários, de níveis técnico e superior, ocorre duas vezes por ano e preenche vagas nos escritórios administrativos, nas unidades produtoras e nos terminais de distribuição e aeroportos em todo o Brasil. Uma vez contratados, os participantes recebem bolsa-auxílio e benefícios compatíveis com o mercado de trabalho, e permanecem ligados à Raízen por um período de até dois anos, com a possibilidade de serem efetivados como funcionários.

Na etapa de integração, os estagiários são apresentados às atividades e à cultura da Raízen. Durante o programa, os participantes são acompanhados sistematicamente por gestores, que os auxiliam no seu Plano de Desenvolvimento e fornecem *feedbacks* formais sobre seu desempenho. Uma das ênfases desse trabalho consiste na importância de se atuar de acordo com as cinco competências de liderança da empresa: “pensar grande”, “ter paixão em tudo o que faz”, “agir com ética e respeito”, “valorizar o cliente” e “fazer mais e melhor a cada dia”.

Taxa de rotatividade GRI LA2

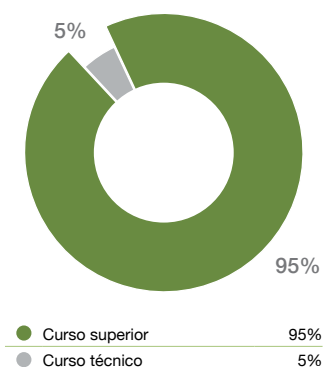
Gênero	jul/11	jul/12
Masculino	2,66%	2,42%
Feminino	3,35%	2,34%

Faixa etária	jul/11	jul/12
Abaixo 20 anos	5,86%	5,60%
21 a 30 anos	3,50%	3,37%
31 a 40 anos	2,48%	2,00%
41 a 50 anos	1,60%	1,41%
51 a 60 anos	1,39%	1,06%
Acima 60 anos	1,05%	1,12%

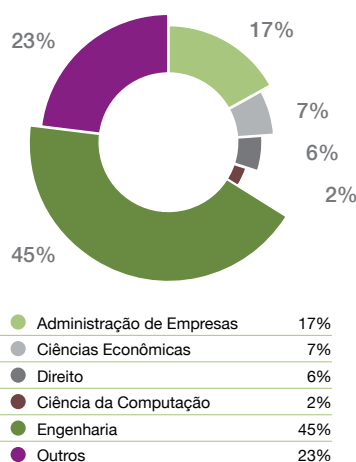
Região	jul/11	jul/12
Região Sul	1,18%	2,93%
Região Sudeste	2,76%	2,32%
Região Centro-Oeste	2,89%	4,54%
Região Nordeste	0,95%	0,70%
Região Norte	-	0,90%

Perfil dos Estagiários da Raízen – Safra 2013/2014

Tipo de curso



Cursos



No alto, funcionário em atividade de descarga automatizada na Unidade Ourinhos



Desempenho Social

Comunidades

GRI 4.14 / 4.15 / 4.16 / 4.17 / SO1 / SO10

As operações das unidades de negócio da Raízen podem ter impactos positivos e negativos sobre as comunidades locais. A empresa busca, em sua gestão, maximizar os benefícios para contribuir para o bem-estar das pessoas, atuando em parceria com instituições diversas. Já os impactos relacionados às atividades agrícolas, industriais e comerciais são mapeados e acompanhados de acordo com características de cada negócio.

O uso do solo e da água nos processos de produção de cana-de-açúcar e fabricação de etanol e os temas relacionados à mão de obra no campo, mecanização da agricultura e cadeia de valores, por exemplo, fazem parte das decisões estratégicas da Raízen e compõem compromissos de desempenho da empresa. Como o mesmo ocorre com as atividades de LD&T e Comercial, 100% das operações estão inseridas nos compromissos da Raízen em identificar e mitigar seus impactos.

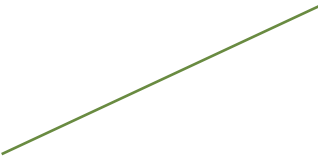
Em todas as suas atividades, a Raízen identifica e adota medidas preventivas e compensatórias para os principais impactos que gera. Antes de iniciar as atividades em uma comunidade, a empresa faz uma avaliação de impactos das operações por meio dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA). Nas comunidades em que há unidades produtivas em operação, a empresa realiza, por meio da Fundação Raízen, uma série de atividades de cunho social que estão ligadas à educação, saúde, cultura e cidadania.

A Fundação Raízen coordena os investimentos sociais privados da empresa e desenvolve programas com foco no crescimento cultural, social, educativo e profissional dos moradores das comunidades com as quais se relaciona.

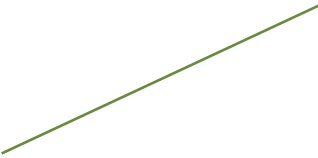
Essas ações são desenvolvidas tanto em núcleos fixos quanto por meio do Núcleo Móvel de Formação, uma carreta com 15 metros de comprimento preparada para oferecer cursos diversificados, voltados para as áreas de manutenção e administrativa. O Núcleo Móvel conta com equipamentos de última geração e tem capacidade para atender 24 alunos por curso. A mobilidade desse projeto garante a abrangência e disseminação das estratégias de investimento social relacionadas ao negócio da companhia. Para o próximo ano, a Fundação planeja inaugurar um segundo núcleo móvel.

GRI SO10

Já os núcleos fixos da Fundação estão localizados em seis cidades nas quais a Raízen possui unidades produtoras de etanol, açúcar e bioenergia – Dois Córregos (SP), Igaraçu do Tietê (SP), Jaú (SP), Piracicaba (SP), Jataí (GO) e Valparaíso (SP). Tanto no núcleo móvel quanto nos fixos, as ações se realizam com parcerias de instituições como o Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (Senai) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). A Fundação também desenvolve em Maracá (SP) o Projeto Música & Cidadania, buscando a integração social por meio da música.



Antes de iniciar as atividades em uma comunidade, a empresa faz uma avaliação de impactos



Uma das metas é fazer com que os benefícios dos projetos de capacitação profissional desenvolvidos pela Fundação sejam complementares aos negócios da empresa, resultando na contratação, pela Raízen, dos jovens que participam dos cursos profissionalizantes. O objetivo é que esse processo evolua a cada ano, ampliando ainda mais o impacto positivo das iniciativas promovidas pela Fundação.

Outra forma de atuação da Fundação Raízen é por meio do projeto teatral *Energia em Cena*, que teve início em 2002 e promove a integração com as escolas públicas das comunidades em que está presente. Com essa iniciativa, os alunos têm acesso a peças teatrais que buscam complementar o plano de aula com o desenvolvimento de espetáculos, com temas relacionados à realidade de cada faixa etária. Para alunos do Ensino Médio, por exemplo, a peça apresentada em dezembro de 2012, com o tema “No Nosso Tempo”, abordou a escolha da carreira e o futuro profissional.

Durante cada ano, são realizadas quatro campanhas, cada uma delas contemplando uma faixa etária específica. A cada campanha, o *Energia em Cena* percorre 22 cidades

e realiza 88 apresentações. Para medir a satisfação em relação ao projeto é realizada uma pesquisa qualitativa junto aos professores envolvidos. A meta para 2013/2014 é atingir mais de 65 mil alunos.

Na safra 2013/2014, a Fundação Raízen definiu planos de ação para levar os projetos com foco educacional, como as apresentações teatrais e oficinas pedagógicas, para municípios em que a empresa tem unidades de distribuição de combustíveis. A expectativa é que essas ações sejam desempenhadas por meio de leis de incentivo à cultura, com projeção para ampliar o número de municípios atendidos nos próximos anos.

GRI SO1



Atividades com membros da comunidade de Jataí na unidade da Fundação Raízen no município



Desempenho Social

A Fundação visa ser reconhecida como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Por isso, reestruturou sua gestão e consolidou uma governança baseada nos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal. Dessa maneira, com um escopo de atuação cada vez mais ligado à estratégia da Empresa, a Fundação Raízen busca ser reconhecida como uma instituição relevante para apoiar as iniciativas que promovam a geração de valor sustentável aos negócios.

Outra contribuição da empresa para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades se dá por meio da contratação de fornecedores locais e do recrutamento de profissionais nas comunidades.

A empresa conta em seu processo de recrutamento com um banco de currículos recebidos por meio de seu *website*, o que permite filtrar candidatos de acordo com as regiões para as quais há vagas abertas. Outra forma de estimular a contratação de profissionais nas comunidades locais ou próximas às unidades da companhia é por meio de parcerias com instituições de ensino locais e divulgação das vagas em grupos regionais específicos, além de feiras de estágio. No entanto, a Raízen não possui uma política específica para contratação em cada localidade de membros para cargos superiores a gerentes.

GRI EC7

Proporção de gastos com fornecedores locais* em unidades operacionais GRI EC6

Gênero	2011/2012	2012/2013
Suprimentos	80,10%	77,41%
EAB	87,25%	84,15%
Comercial, Logística, Distribuição e Trading	47,95%	47,17%

*A Raízen considera como "local" as unidades de negócios e municípios localizados no mesmo Estado/Região.



Instituto Ayrton Senna GRI SO1

A Raízen e o Instituto Ayrton Senna (IAS), criado em 1994 para desenvolver projetos de melhoria da educação pública no Brasil, firmaram uma parceria para que parte do valor de cada litro vendido da família de combustíveis Shell V-Power fosse destinada às iniciativas promovidas pela organização não governamental. A campanha, cujo tema foi "Abasteça com Shell V-Power e Ajude a Educação do Brasil", durou de 15 de maio a 15 de junho de 2013 e envolveu 2,7 mil postos participantes da Oferta Integrada 2013/2014 (*saiba mais detalhes sobre a Oferta Integrada no capítulo Desempenho Econômico*).

A campanha foi pioneira no sentido de ser a primeira vez que uma empresa do segmento de distribuição de combustíveis reuniu clientes e revendedores em torno de uma ação de responsabilidade social. O projeto, alinhado aos valores da Raízen de promoção do desenvolvimento social, também agrega valor à marca Shell e aproxima os clientes da bandeira.

Ao todo, a campanha beneficiou 185 mil crianças. Anualmente, o instituto capacita 75 mil educadores e oferece programas que beneficiam diretamente cerca de 2 milhões de alunos em mais de 1,3 mil municípios. Em 2004, o IAS recebeu a chancela da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) por ser uma referência mundial como centro de reflexão, de pesquisa e de produção de conhecimento.

Fornecedores

GRI 4.14, 4.15, 4.16 e 4.17

A Raízen busca fortalecer as parcerias com seus diversos fornecedores para tornar a cadeia produtiva em que está envolvida mais sustentável. A empresa se relaciona com cerca de 3,5 mil fornecedores de cana-de-açúcar, produtores de etanol e a Petrobras, companhia responsável pela distribuição de combustíveis fósseis no Brasil, além de fornecedores de insumos e serviços.

Na área de produção, a Raízen estimula seus fornecedores a adotarem as melhores práticas no campo, com foco na preservação ambiental e no respeito aos direitos humanos, além da geração de receita. O Programa Cultivar (*leia mais na página 50*), por exemplo, foi criado no início da safra 2013/2014 com esse objetivo. A empresa também oferece assistência técnica e apoio aos produtores que tenham interesse em aprimorar sua produção, incentivando o aumento da mecanização e capacitação da mão de obra.

A Raízen compra diretamente da Petrobras diferentes tipos de combustível para distribuir na rede Shell. Nesse contexto, a empresa tem a preocupação de aumentar continuamente sua eficiência nas operações logísticas, como maneira de ser mais competitiva e ampliar a geração de receita. Isso significa que há um esforço para encontrar maneiras inovadoras de transportar os combustíveis das refinarias para as bases, alternando os modais ferroviário, rodoviário e de cabotagem.

Barca de transporte fluvial de cana-de-açúcar na Unidade Diamante



Programa Cultivar

No início da safra 2013/2014, a Raízen lançou o Programa Cultivar, iniciativa inédita no setor sucroenergético, para estreitar o relacionamento com seus fornecedores de cana-de-açúcar, compartilhar conhecimento e contribuir para melhorar os resultados desses parceiros. Conheça abaixo as diretrizes, os benefícios e os principais resultados colhidos até agora pelo projeto.

Área agrícola total cultivada

860 mil hectares

Área de 3.500 fornecedores

430 mil hectares

Área Raízen

430 mil hectares

Participantes do
Programa Cultivar

210 mil hectares

145 maiores fornecedores

17,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar

Pilares do Programa Cultivar

1



Pilar de Serviços

2



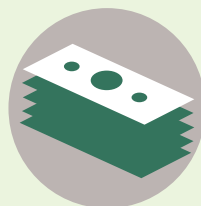
Pilar de
Contribuição
em Compras

3



Pilar de
Desenvolvimento
de Fornecedores

4



Pilar Linha
de Crédito

5



Pilar de
Reconhecimento
por Desempenho



Primeira fase do Programa Cultivar – Safra 2013/2014



9 engenheiros

agrônomos contratados para auxiliar na implementação do programa

Avanços obtidos



Treinamento sobre sustentabilidade (Primeiros Passos para a Certificação)

Participação

63%

Satisfação

90%



Treinamento sobre colheita mecanizada (Fatores para o Sucesso Colheita Mecanizada)

Participação

60%

Satisfação

93%



Compartilhamento de melhores práticas agrícolas com grupo de fornecedores participantes para melhoria da aplicação de defensivos, manejo de plantas daninhas, controle de pragas e doenças. Além de técnicas de manejo de solo. Tudo isso buscando melhoria operacional com controle de custos e aumento de produtividade.



Acesso facilitado dos participantes às usinas por meio de um crachá para o fornecedor de cana-de-açúcar

83% dos fornecedores tiveram 10% de redução de custo



Defensivos



Fertilizantes



Equipamentos

R\$ 120 milhões

em pedidos de insumos e equipamentos, entre maio a setembro



Programa de Estágio Raízen para a formação de sucessores dos fornecedores de cana-de-açúcar



Salas para atendimento ao fornecedor de cana-de-açúcar, em fase de orçamento nas Unidades Santa Helena, Univalem e Serra

7,2



Foi a nota de satisfação dos participantes sobre o programa

Fases posteriores do Programa Cultivar



Alcançarão os demais fornecedores de cana-de-açúcar da Raízen, de forma gradativa

Desempenho Social

Para complementar a oferta de produtos na rede, a Raízen adquire, de diferentes fornecedores, o etanol que é disponibilizado aos consumidores. Embora a empresa seja a maior produtora do combustível no Brasil, nem toda a produção própria é disponibilizada no mercado interno, já que a Raízen possui certificações internacionais que possibilitam a exportação de parte de sua produção. Nesse segmento, a eficiência nas operações logísticas, substituindo o modal rodoviário sempre que possível, também aumenta a competitividade da empresa no setor.

A Raízen, por exemplo, é inovadora na utilização do sistema de cabotagem para transporte de etanol para a Região Nordeste. A empresa também é parceira da construção do etanolduto, um sistema que terá 1.200 quilômetros de tubulação subterrânea para transportar o biocombustível desde Jataí (GO) até os portos de São Sebastião (SP) e do Rio de Janeiro. Com investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões, o etanolduto diminuirá não só a quantidade de veículos necessários para escoar o produto entre os dois trechos, mas também as emissões de CO₂ geradas pela frota contratada. O primeiro trecho, com 206 quilômetros de extensão entre os municípios paulistas de Ribeirão Preto e Paulínia, foi inaugurado em 2013.



De forma alinhada à sua gestão de sustentabilidade, a Raízen também busca ampliar a oferta de produtos diferenciados nos postos, oferecendo benefícios para os consumidores e para o meio ambiente. O diesel Shell Evolux S-10, que possui menor teor de enxofre, é um exemplo de como a empresa direciona sua política de negócios nesse sentido – além de emitir menos poluentes, esse produto diminui a necessidade de manutenção dos motores.

GRI EC2 / EN26

Uma das metas da Raízen é aumentar, nos próximos anos, a venda de produtos com essas características, como o Shell Evolux Arla 32, um agente redutor das emissões de óxido de nitrogênio que pode ser utilizado em veículos a diesel equipados com motores da categoria Euro 5.

A Raízen busca desenvolver práticas e processos que contribuam para a sustentabilidade de sua cadeia de valor, realizando a avaliação, o monitoramento e a mitigação dos riscos e dos impactos socioambientais de suas operações. Além de exigir e orientar os fornecedores para a adoção de boas práticas socioambientais, a empresa conta com outras iniciativas.

Uma delas é o Programa Horizonte Rural, desenvolvido em parceria com a organização sem fins lucrativos Solidaridad Network para orientar e capacitar os produtores a incorporarem práticas sustentáveis e atenderem a todos os aspectos técnicos e legais do setor. Sua metodologia consiste na distribuição de guias de autoavaliação e de um formulário com perguntas sobre as práticas agrícolas, características das propriedades, meio ambiente e questões trabalhistas, inclusive às relacionadas ao trabalho infantil e ao trabalho forçado ou análogo ao escravo. As respostas, fornecidas de forma anônima, são usadas para gerar relatórios de *feedback* individuais, baseadas em melhores práticas agrícolas, e para definir como a Raízen pode contribuir na melhoria dos processos e resultados desses fornecedores. A meta da empresa é ter 90% da cadeia de fornecimento avaliada até o final da safra 2016/2017.

GRI HR6 / HR7

Funcionários da Unidade
Araucária de envase do
Shell Evolux Arla 32

Governo e entidades civis

GRI 4.14 / 4.15 / 4.16 / 4.17

A Raízen entende que seus negócios podem ser influenciados por aspectos econômicos e sociais, novas regulamentações e mudanças na legislação decorrentes de demandas da sociedade. Por isso, sua gestão conta com uma estrutura dedicada a acompanhar e influenciar discussões estratégicas para os setores em que atua, junto com instituições da sociedade civil, entidades de classe e órgãos governamentais das esferas federal, estadual e municipal.

GRI SO5

Esse relacionamento, baseado nos princípios de ética e transparência que norteiam a atuação da empresa, leva em consideração dois aspectos fundamentais: a representatividade da Raízen, que emprega mais de 40 mil pessoas e está entre as cinco maiores empresas em faturamento do Brasil, e sua reputação. O gráfico abaixo ilustra como ocorre essa atuação.

Por conta desse posicionamento, a Raízen participou, de maneira conjunta com entidades que representam o setor sucroenergético – como a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e a Unica –, dos debates que possibilitaram o aumento da porcentagem de etanol na gasolina para 25%, por exemplo. Outros temas relevantes para o segmento, tais como a apli-

cação do novo Código Florestal e a regulamentação do licenciamento ambiental para novos empreendimentos também têm sido acompanhados com proximidade pela empresa.

GRI 4.13

Um dos diferenciais da Raízen, devido ao modelo de gestão implantado, é a capacidade de avaliar, por meio de uma agenda crítica, o andamento e o impacto que mudanças nas legislações podem ter tanto sobre seus negócios, quanto sobre os trabalhadores e as comunidades. Por isso, a empresa também atua em parceria com os governos, fornecendo informações e abrindo canais de diálogo que permitam às autoridades conhecerem com maior profundidade a realidade mercadológica das organizações que compõem as cadeias produtivas.

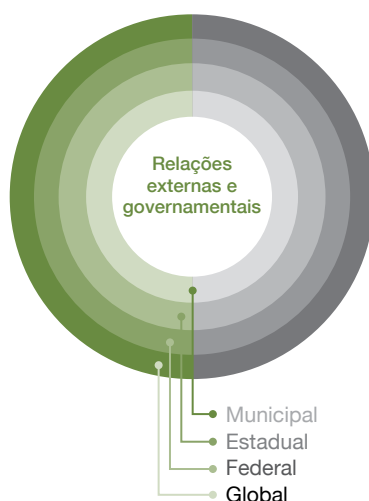
Dessa maneira, auxilia na elaboração de políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento da economia e da sociedade do país. Exemplos práticos que podem ser citados são a ampliação da oferta de fontes renováveis na matriz energética nacional, o aumento da competitividade do etanol de cana no mercado externo e o apoio ao desenvolvimento de mecanismos que melhorem as condições de trabalho no campo.

Influência e Defesa de Interesse

Sociedade civil

Formadores de opinião

Academia
Empresas
Sindicatos
Entidades de classe
ONGs
Organismos internacionais



Administração pública

Tomadores de decisão

Executivo
Legislativo
Grupos de interesse

Relações governamentais

Defesa de interesse
Engajamento
Construção de coalizão

Reputação e Representatividade





Desempenho em Saúde e Segurança

A saúde e a segurança dos funcionários são prioridades máximas da Raízen. Por isso, a empresa identifica e monitora os riscos inerentes às atividades produtivas.

Os funcionários são treinados periodicamente, além de terem acesso a campanhas de conscientização que visam assegurar o comprometimento com o tema em todos os processos da cadeia de valor.

Um dos destaques alcançados na safra 2012/2013 foi o amadurecimento do conceito de segurança nos funcionários, avanço proporcionado pelos investimentos em treinamentos

técnicos e comportamentais — todas as iniciativas de capacitação da empresa possuem ao menos um módulo voltado para a questão da segurança no ambiente de trabalho.

O reflexo desse trabalho está na redução dos índices de acidentes registrados nas atividades operacionais, que alcançou **58% na taxa de frequência de acidentes com afastamento e 40% nos acidentes com veículo automotor**, na última safra. As estatísticas, por sua vez, são divulgadas regularmente por meio de um relatório de desempenho de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA).

GRI LA7

Promoção da saúde

GRI LA8

Na safra 2012/2013, a Raízen realizou 202 eventos para os funcionários, ante 54 eventos no período anterior – com foco na prevenção a doenças graves. Foram realizadas iniciativas que incluíram campanhas educativas contra alcoolismo, tabagismo, prevenção de diabetes, entre outros temas.* Na safra 2011/2012, essa descrição não estava disponível.

*Os dados quantitativos não foram auditados.

Abaixo, funcionário da equipe de segurança do trabalho. Ao lado, construção da parte interna de um tanque de combustível da Raízen



Clique e saiba mais sobre as ações de promoção da saúde



Boas práticas para os trabalhadores no campo

A cada ano-safra, cerca de 10 mil profissionais são contratados pela Raízen, sob o regime de CLT, para trabalhar no corte da cana-de-açúcar.

Visando esse público, o Programa Brotar promove, durante sete dias, ações de integração, capacitação e ambientação ao trabalho, com ênfase na segurança das atividades profissionais.

Além disso, a Raízen busca soluções para aumentar a eficiência do trabalho no campo, como o desenvolvimento de novos óculos e outros equipamentos necessários para a colheita. Esse projeto está em fase experimental, sendo acompanhado pelo Ministério do Trabalho e por entidades que representam a classe. Em 2014, os novos equipamentos testados com a contribuição da Raízen já deverão estar homologados para uso obrigatório em todo o setor.

A gestão dos trabalhadores contratados pela Raízen especificamente para a safra também prevê o fornecimento de alojamentos, atendimento médico, acompanhamento nutricional e garantia de um pagamento mínimo aos trabalhadores independentemente da quantidade de cana colhida – remunerações adicionais são pagas quando a produtividade do trabalhador supera 7 toneladas por dia.

Representatividade

Todos os funcionários da Raízen são representados nos Comitês de SSMA, formados por grupos de todos os níveis hierárquicos com o objetivo de discutir os assuntos pertinentes a essa área, definindo diretrizes e programas específicos para a prevenção de acidentes.

Os Comitês estão constituídos em cinco níveis organizacionais, com interface entre eles formada pelos seus participantes, de forma a garantir a necessária comunicação entre todos os níveis funcionais da companhia. Esses Comitês são responsáveis por definir diretrizes e programas específicos de prevenção de acidentes e representam 100% dos empregados.

GRI LA6

Os cinco grupos de Comitês são:

- ▶ Comitê Corporativo de Responsabilidade Social: Representantes dos Acionistas Shell e Cosan
- ▶ Comitê Corporativo de SSMA: Vice-Presidência, Diretoria e Gerência responsáveis pelas áreas de maior exposição a risco em SSMA
- ▶ Comitê do SIGO: Proprietários e Administradores do SIGO, secretariado pelo Gerente de SSMA Corporativo

- ▶ Comitê de SSMA LD&T: Diretoria e Gerência responsáveis pelas áreas de maior exposição em SSMA – linha de negócio LD&T, secretariado pelo Gerente de SSMA Corporativo
- ▶ Comissões Internas nas instalações (CISSMA – Comitê Interno de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; e CIPA): funcionários e contratados da instalação

Além disso, a Raízen conta com as reuniões de Produção de EAB, das quais participam a Vice-Presidência de EAB e Diretores das áreas operacionais e de SSMA. Também mantém o foco nos temas relativos à segurança e saúde previstos em acordos coletivos firmados com as entidades de classe. Os principais assuntos abrangidos por esses acordos são: Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Primeiros Socorros, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Condições dos Veículos de Transporte e Socorro a Acidentados.

GRI LA9

Todos os funcionários da Raízen são representados nos Comitês de SSMA

Desempenho em Saúde e Segurança

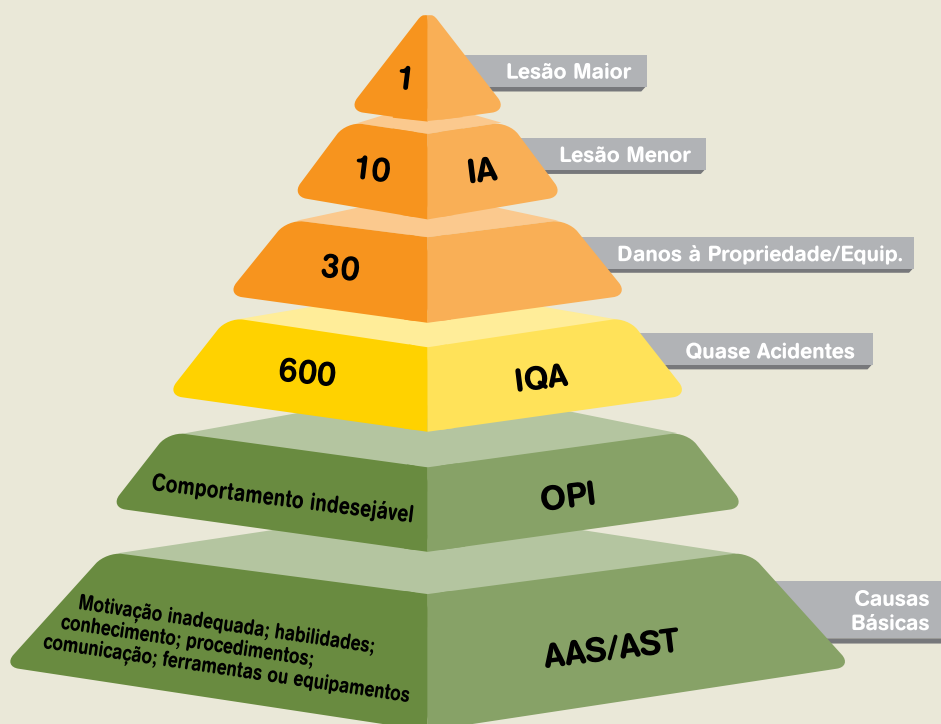
SIGO e Sistema Alerta!

A gestão de SSMA na Raízen é realizada por meio do Sistema Integrado de Gestão de Operações (SIGO), que estabelece padrões e metodologias para avaliar o desempenho na área de saúde, segurança e meio ambiente. O SIGO é composto por nove elementos que orientam as ações dos funcionários e estimulam um comportamento adequado no desempenho das funções.

Para estimular a segurança e diminuir o risco em suas operações, a Raízen também implantou em 2012 o Sistema Alerta!, que conta com cinco ferramentas:

- ▶ **Análise de segurança da tarefa (AST):** estabelece o passo a passo de cada procedimento e as medidas preventivas a serem tomadas
- ▶ **Observação para prevenção de incidentes (OPI):** verifica se os funcionários estão atuando de acordo com os padrões da Raízen, de modo a eliminar comportamentos inseguros
- ▶ **Investigação de quase acidentes (IQA):** analisa, a partir de relatos, episódios potencialmente perigosos que, por pouco, não geraram acidentes
- ▶ **Investigação de acidentes (IA):** analisa os acidentes com o objetivo de determinar as causas, estabelecer recomendações e divulgar lições aprendidas
- ▶ **Autoavaliação de segurança (AAS):** estimula os profissionais a avaliar riscos e pensar em como reduzi-los antes de exercer qualquer atividade

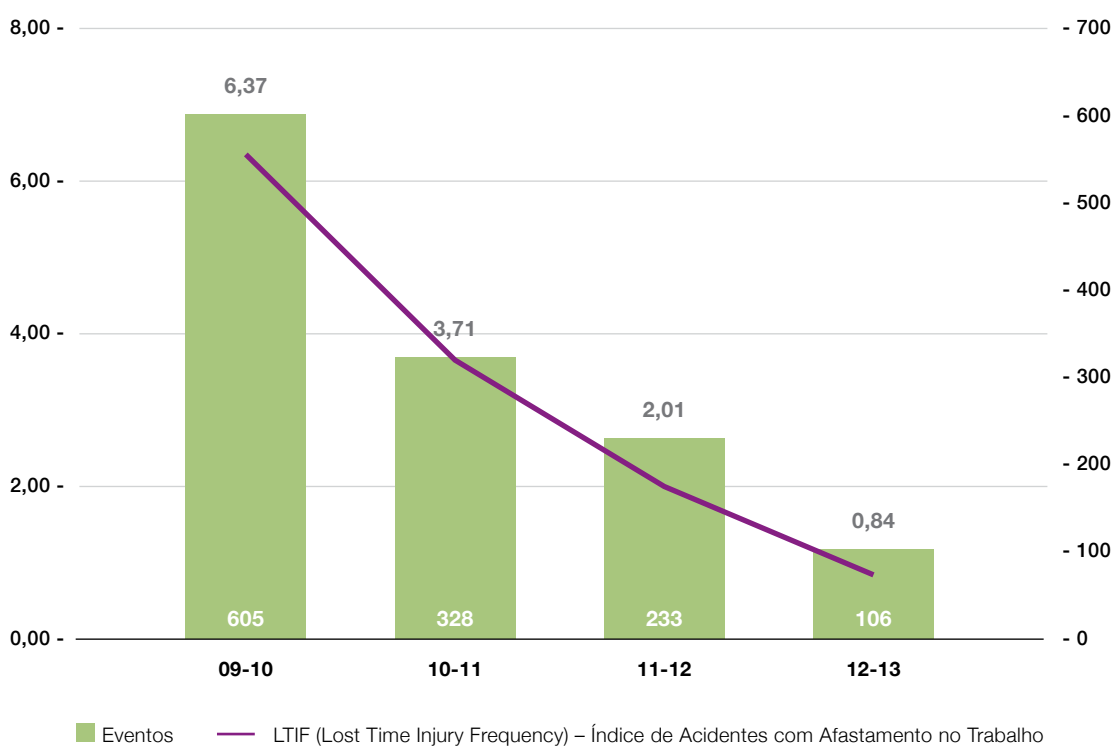
Pirâmide do Sistema Alerta! e suas cinco ferramentas para identificar práticas inseguras



Estrutura do Sistema SIGO



Raízen LTIF (Índice de Acidentes com Afastamento no Trabalho) GRI LA7



Desempenho Econômico





Desempenho Econômico

GRI 2.8 / EN26

Ampliar a participação de mercado é apenas um dos objetivos da empresa

A Raízen completou seu segundo ano de existência cumprindo a meta de crescer economicamente e elevar a rentabilidade em todos os seus negócios. Ampliar a participação de mercado é apenas um dos objetivos da empresa, que visa à geração de valor para seus acionistas em consonância com o desenvolvimento sustentável do país, o respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos, a segurança em suas operações e a eficiência para gerar sinergias e reduzir custos.

O ano fiscal 2012/2013 foi encerrado com resultados além dos esperados, incluindo um EBITDA 11% acima da safra anterior.

Foram investidos R\$ 3,2 bilhões durante o ano-safra; R\$ 460 milhões destinados ao incremento da capacidade de produção de etanol, açúcar e bioenergia, por meio da expansão de unidades de propriedade da empresa e de aquisições. Já na área agrícola, R\$ 2 bilhões foram direcionados ao plantio e à renovação de canaviais, além do processo de mecanização da colheita de cana-de-açúcar. Por fim, a empresa investiu cerca de R\$ 435 milhões em ações da área comercial e outros R\$ 320 milhões em infraestrutura logística.

Combustíveis



Um dos principais objetivos da empresa é promover o crescimento nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil, que têm apresentado maiores índices de desenvolvimento econômico. Existe ainda o compromisso de manter a competitividade e os bons resultados alcançados nas Regiões Sul e Sudeste, nas quais a marca Shell ocupa posição de destaque e é amplamente reconhecida pela qualidade de seus produtos.

Para alcançar esse objetivo, a Raízen promoveu uma reestruturação importante em sua estrutura interna no ano de 2012, criando as Vice-Presidências de Vendas e de Marketing. Com essa separação das atividades, porém

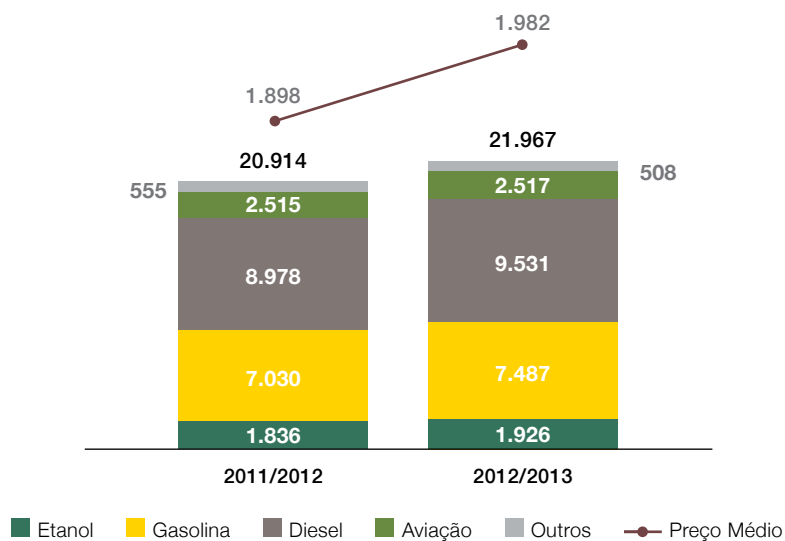
com atuação conjunta e sinérgica, a empresa poderá aumentar os esforços na comercialização de seus produtos e na divulgação de sua marca.

Um dos principais investimentos realizados pela empresa no ano foi relacionado ao projeto de *rebranding* da rede de postos com a marca Esso para a marca Shell, concluído em 2012. Também houve destinação de recursos para captação e renovação de contratos com revendedores, manutenção da rede de postos revendedores, investimentos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), logística, distribuição e *trading*.

GRI EC2 / EN6 / EN26

Combustíveis

Volume vendido (milhões de litros) e preço médio unitário (R\$/m³)



Funcionário realizando operação de abastecimento de aeronave



Desempenho Econômico

Etanol, Açúcar e Bioenergia

Após uma quebra de safra no ciclo 2011/2012, quando a Região Centro-Sul do Brasil processou 494 milhões de toneladas de cana, as usinas optaram por adiar o início da safra 2012/2013 na tentativa de dar mais tempo para o desenvolvimento dos canaviais. Quando muitas delas tentaram iniciar as operações em meados de maio, as chuvas que perduraram até junho tiveram grande impacto atrasando as operações, pois cerca de 85% do setor opera com colheita mecanizada.

O clima, que atrapalhou o início das operações, favoreceu o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar e foi extremamente favorável à colheita no último trimestre de 2012. A produtividade agrícola atingiu 76 toneladas por hectare (contra 69 na safra 2011/2012).

Dessa forma, segundo informações da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica), o ano-calendário 2012/2013 se encerrou com 532 milhões de toneladas de cana moídas, 8% maior que a safra anterior. A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana somou 135,6 kg, 1,39% abaixo dos 137,5 kg verificados no resultado final da safra 2011/2012. A produção de açúcar, com

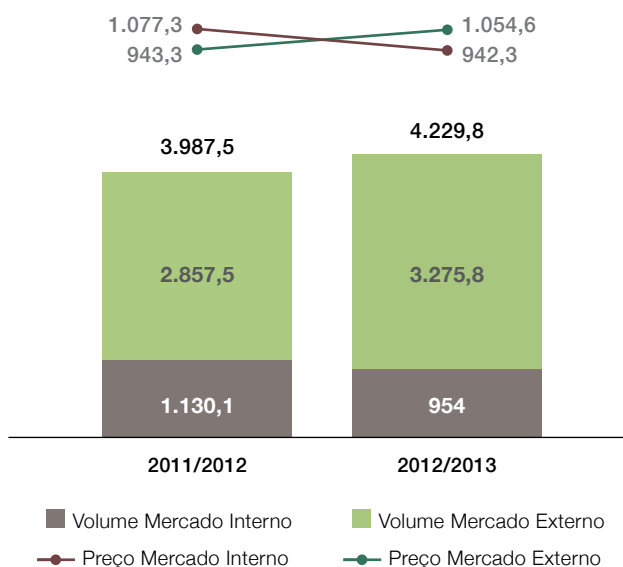
os preços mais rentáveis durante a maior parte da safra, teve um mix de 49,4% e produção de 34,1 milhões de toneladas – volume 9% acima do ano anterior. Já a produção de etanol atingiu 21,4 bilhões de litros, dos quais 41%, de anidro; e o restante, hidratado.

A Raízen totalizou, em suas 24 unidades, um volume de cana moída de 56,2 milhões de toneladas, 6,2% superior à safra 2011/2012, sendo 50,3% do total moído oriundo de cana própria. O nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 92% e a produtividade agrícola atingiu 81,1 toneladas de cana por hectare no ciclo 2012-2013, um incremento de 10,5% quando comparado ao período anterior.

Aproximadamente 56% da cana moída foi destinada à produção de açúcar, totalizando 4,2 milhões de toneladas de açúcar e 1,9 bilhão de litros de etanol produzidos (o volume de 2,3 bilhões de litros, informado no gráfico ao lado, inclui o etanol produzido por fornecedores). Todas as 24 unidades de produção da Raízen produzem energia e são autossuficientes, sendo que 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

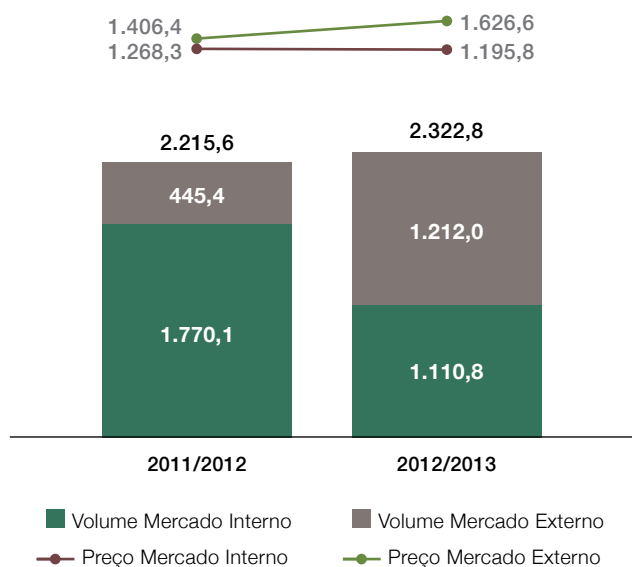
Açúcar

Volume vendido (mil t) e preço médio unitário (R\$/t)



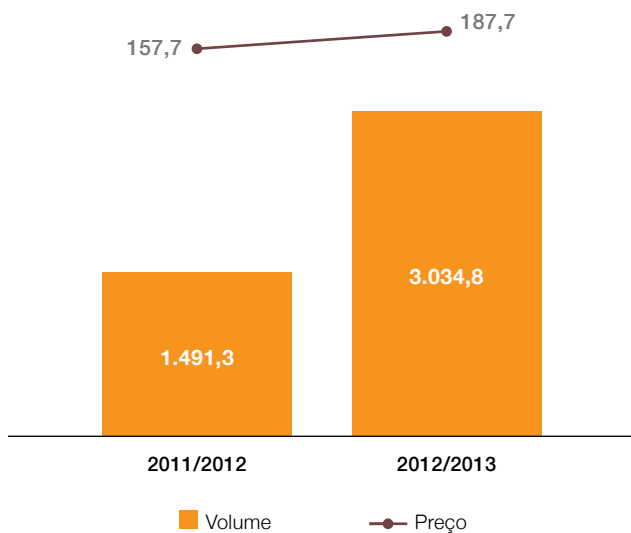
Etanol

Volume vendido (mil litros) e preço médio unitário (R\$/m³)



Energia elétrica

Volume vendido (mil MWh) e preço médio unitário (R\$/MWh)



Desempenho Econômico

Distribuição da riqueza gerada

GRI EC1

A seguir, estão as tabelas de Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia. As informações ali contidas demonstram como a empresa gerou e distribuiu valor para alguns de seus principais *stakeholders*: para o Governo, sob a forma de impostos, para fornecedores, na contratação

de serviços e na compra de insumos, e para os funcionários, sob a forma de remuneração. Também podem ser encontrados os valores destinados ao pagamento de juros bancários e aluguéis e, ainda, os recursos retidos sob a forma de lucro.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – Raízen Combustíveis – Exercícios findos em 31 de março (em milhares de reais)

	2013	2012
Receitas		
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	44.788.727	34.050.081
Outras receitas operacionais, líquidas	314.223	258.902
Efeito de formação da JV		
Reversão de provisão para devedores duvidosos	8.759	11.037
	45.111.709	34.320.020
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-41.199.019	-31.232.451
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-708.220	-738.223
	-41.907.239	-31.970.674
Valor adicionado bruto		
Retenções		
Depreciação e amortização	-232.692	-176.637
	-232.692	-176.637
Valor adicionado líquido produzido	2.965.206	2.172.150
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	0	0
Receita proveniente de aluguel e arrendamentos e <i>royalties</i>		
Receitas financeiras	545.101	469.288
	545.101	469.288
Valor adicionado total a distribuir	3.510.307	2.641.438
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	309.029	282.157
Impostos, taxas e contribuições	1.639.375	1.228.581
Despesas financeiras	603.733	553.789
Aluguéis e arrendamentos	56.612	45.177
Participação dos acionistas minoritários	23.842	8.058
Dividendos propostos	725.301	379.235
Lucros retidos	877.716	524.234
	3.510.307	2.641.996

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – Raízen Energia –
Exercícios findos em 31 de março (em milhares de reais)

	2013	2012
Receitas		
Vendas brutas de produtos e serviços	9.063.189	8.020.313
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(72.024)	(46.650)
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.104)	127
Outras receitas operacionais	53.842	125.110
	9.043.903	8.098.900
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.603.989)	(2.154.254)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.565.878)	(1.291.072)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(227.746)	111.087
Reversão (constituição) de provisão para obsolescência de estoque	(1.880)	11.643
	(4.399.493)	(3.322.596)
Valor adicionado bruto	4.644.410	4.776.304
Depreciação e amortização	(1.706.819)	(1.516.141)
Valor adicionado líquido produzido	2.937.591	3.260.163
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	(18.524)	(9.684)
Receitas financeiras	178.989	147.351
Derivativos	–	2.201
	160.465	139.868
Valor adicionado a distribuir	3.098.056	3.400.031
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	1.276.433	1.107.640
Benefícios	50.411	43.887
FGTS	86.376	80.333
	1.413.220	1.231.860
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	265.893	542.562
Estaduais	285.589	371.425
Municipais	1.351	347
	552.833	914.334
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	422.008	395.940
Variação cambial	266.136	265.042
Derivativos	55.662	15.345
Aluguéis	271.201	274.463
	1.015.007	950.790
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	59.105	2.874
Lucros retidos	56.857	299.672
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	1.034	501
	116.996	303.047
Valor adicionado distribuído	3.098.056	3.400.031

Desempenho Econômico

Clientes

GRI 4.14 / 4.15 / 4.16 / 4.17

A cada ano são investidos cerca de R\$ 7 milhões em programas de relacionamento, treinamentos e capacitações

A Raízen busca satisfazer seus clientes dos diferentes segmentos de atuação com produtos e serviços de qualidade, inovadores e boas práticas de relacionamento.

Os revendedores da rede de postos Shell são responsáveis pelo contato com o cliente no ponto de venda, a empresa não comercializa combustíveis e outros produtos diretamente aos consumidores finais, e formam um público para o qual a Raízen dedica grande atenção e esforços, principalmente no que diz respeito a programas de relacionamento, treinamentos e capacitações. A cada ano, são investidos cerca de R\$ 7 milhões nessa frente de atuação.

GRI PR5

Além do Portal do Revendedor, disponível na internet, e de outros veículos de comunicação, como a revista *Varejo* e fóruns que reúnem a revenda, o principal mecanismo que possibilita essa interação entre a Raízen e seus revendedores é o programa Oferta Integrada, que concentra ações promocionais e de excelência operacional desenvolvidas sob a marca Shell. A Oferta Integrada é disponibilizada para postos de cidade, postos de rodovia e lojas de conveniência Shell Select e inclui iniciativas para prover meios de pagamento, plano de mídia robusto e intenso, além de patrocínios e eventos como Fórmula 1 e Stock Car. Mais de 3 mil postos fazem parte do programa.

Visando oferecer bom atendimento aos clientes finais e garantir a segurança nos postos de serviços, a Raízen disponibiliza treinamentos específicos às equipes dos postos de serviços. Durante a safra 2012/2013, foram treinados mais de 52 mil profissionais, entre revendedores, vendedores de pista, chefes de pista e atendentes de lojas. Os postos que não participam da Oferta Integrada também podem usufruir dos treinamentos, mas com um custo diferenciado.

Destaca-se como uma importante iniciativa na área de treinamento o lançamento da Academia de Vendas, uma plataforma digital no formato *e-learning*. No último ano, foram treinadas mais de 2,8 mil pessoas. A Raízen tem como objetivo ampliar o alcance dessa plataforma, principalmente para regiões com menor densidade demográfica, integrando-a com programas de envio de mensagem SMS.

Os treinamentos oferecidos pela Raízen são:

Laboratório móvel (DNA)

Seis cursos presenciais

- ▲ Shell V-Power (3 horas)
- ▲ Shell Evolux (3 horas)
- ▲ GNV (3 horas)
- ▲ Cartão Shell Santander (2 horas)
- ▲ SSMA (3 horas)
- ▲ Teste de produtos (2 horas)

O laboratório móvel também disponibiliza para os postos participantes da Oferta Integrada o “Dia da Qualidade”. Esse é um evento que acontece uma vez por ano em cada posto que opta por participar, e seu objetivo é interagir com o cliente final para demonstrar a qualidade dos serviços e produtos da rede Shell.

A Raízen também oferece treinamentos presenciais para revendedores e gerentes de postos, que abordam temas como gestão de lojas, gestão de postos, gestão de pessoas e finanças.

O principal instrumento da Raízen para avaliar a qualidade dos serviços prestados pelos postos é a visita do “Cliente Misterioso”. Nessas ações, são realizadas visitas trimestrais aos postos por um consultor que se apresenta como um consumidor comum e avalia itens como ambiente externo, área de abastecimento, apresentação dos profissionais, loja de conveniência e o banheiro – este último é item de atenção, pois a limpeza do banheiro é um dos principais desafios para os postos.

GRI PR5



Os números mostram que os postos que recebem a avaliação do Cliente Misterioso têm crescimento de até 6% nas vendas em relação ao restante da rede. Vale salientar que aqueles que conseguem obter aprovação máxima nas avaliações do Cliente Misterioso atingem um percentual ainda maior – 8% de aumento nas vendas.

A Raízen também acompanha a qualidade e satisfação dos clientes por meio de indicadores quantitativos, como volume de combustível vendido, volume de Shell V-Power Gasolina, faturamento das lojas de conveniência Shell Select, entre outros.

Além de ministrar módulos de treinamento, o laboratório móvel é responsável pelo Programa de Qualidade DNA da Shell, que garante a excelência dos produtos e do atendimento da rede. Em suas visitas periódicas aos postos de combustíveis, profissionais do Controle de Qualidade e Treinamento (CQTs) analisam amostras dos combustíveis com equipamentos de leitura ótica.

A fim de combater outros tipos de fraudes, como adulteração nas bombas para abastecer menos combustível do que é informado, a Raízen também se apoia no Programa de Monitoramento de Qualidade de Combustível da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), além de informações de consumidores por meio do site, do e-mail (fale@raizen.com) e do telefone 0800-728-1616. Nos casos em que as irregularidades são encontradas, a Raízen notifica os estabelecimentos e pode até acionar a Justiça quando as correções não são realizadas.

No segmento B2B (*business to business*), a Raízen atende mais de 1,1 mil clientes, entre empresas de diferentes setores, como transporte de carga e passageiros, agrícola, mineração, entre outros. Para eles, a empresa disponibiliza combustíveis e também soluções que permitam administrar melhor as frotas, reduzindo o consumo e as emissões de CO₂, como o sistema Expers (leia mais na página 36).

A Raízen fornece também combustíveis para mais de 1,2 mil clientes no segmento de aviação. A empresa está presente em 54 aeroportos, que correspondem a 95% da demanda do mercado, e atua com uma logística eficiente e foco na segurança.

A Raízen realiza pesquisa de satisfação junto a seus clientes anualmente. Na safra 2011/2012, a pesquisa de satisfação foi realizada com os clientes ativos da Raízen no mercado interno. A avaliação, que envolveu todos os tipos de açúcar fabricados pela empresa, recebeu nota 8,72 de satisfação e atingiu a meta estabelecida pela Raízen para esse indicador.

Na safra 2012/2013, a pesquisa foi aplicada junto a clientes do mercado externo e em dois tipos de açúcar. Para a avaliação do açúcar branco (cristal e refinado granulado), a satisfação atingiu 9,0, em uma nota máxima de 10. Para o açúcar VHP (*Very High Polarization*), o índice ficou em 8,1, dentro da meta estipulada. Para a safra 2013/2014, a pesquisa será realizada em ambos os mercados (*interno e externo*).

Para avaliar o nível de satisfação de seus clientes com relação aos produtos e serviços prestados pelas áreas do CSC (relacionamento com o cliente, vendas, processo de faturamento, etc.), a Raízen dispõe do Index5, pesquisa aplicada mensalmente para aproximadamente 400 clientes. No ano-safra 2011/2012, o resultado dessa pesquisa registrou 91% de satisfação. Na safra 2012/2013, a meta estabelecida pela empresa era atingir um índice de satisfação de 93%, e o resultado alcançado foi de 92%.

GRI PR5

A Raízen realiza pesquisa de satisfação junto a seus clientes anualmente

Raízen relança Clube Irmão Caminhoneiro Shell

A Raízen atualizou e relançou em 2012 uma das mais importantes plataformas de relacionamento da marca Shell com os consumidores.

O Clube Irmão Caminhoneiro Shell contribui para estreitar o relacionamento dos motoristas de caminhão com a marca a partir de um novo formato que abrange benefícios como acesso a salas de descanso, promoções exclusivas, festas, gincanas, além de um alto padrão de qualidade de atendimento.

A maior parte da rede de rodovia da empresa, que conta com cerca de 600 postos, já está preparada para atender o modelo estabelecido pelo programa. Lançado originalmente em 1988, o Clube Irmão Caminhoneiro Shell chegou a reunir 400 mil sócios em seu auge e ainda é uma marca nacionalmente reconhecida entre os caminhoneiros.





Índice Remissivo GRI

GRI 3.12

Autodeclaração

A Raízen declara que seu Relatório de Sustentabilidade segue os critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI) e está alinhado ao padrão G3.1. Declara ainda que atende o padrão B+ e que o conteúdo teve sua relevância e organização definidas por um processo de materialidade, apresentado no início desta publicação. Todos os temas finais apontados na materialidade foram contemplados no correr deste relatório.

Esta publicação traz os 42 indicadores relativos aos Itens de Perfil, Governança, Compromissos e Engajamento, sendo um parcialmente respondido. Dos indicadores de desempenho, a empresa publicou os nove indicadores econômicos (EC), com um indicador essencial parcialmente atendido. Os indicadores ambientais (EN) somaram 11 essenciais, com dois deles parciais e sete indicadores

adicionais, quatro parcialmente respondidos. Os de trabalho (LA) totalizaram 12 indicadores, sendo oito essenciais (um deles, parcial) e quatro adicionais (um deles, parcial). Em direitos humanos (HR), foram sete essenciais, com três indicadores parciais e um indicador adicional. Nos indicadores sociais (SO), são sete essenciais (um deles, parcial) e um indicador adicional. E, em responsabilidade pelo produto (PR), foram apresentados os quatro indicadores essenciais e os cinco adicionais, sendo um deles parcialmente atendido.

O relatório foi submetido à verificação externa, estando assegurado pela Ernst & Young Terco. O documento com o parecer da auditoria externa está disponível nas páginas 98 e 99.

	GRI	Reportado	Página/Reposta
1	Estratégia e análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	Integral	Pág. 08
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Integral	Págs. 06, 08, 18
2	Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização	Integral	Págs. 12, 100 Raízen
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Integral	Pág. 14
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	Integral	Pág. 14
2.4	Localização da sede da organização	Integral	Pág. 100 São Paulo, SP, Brasil
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	Integral	Pág. 14
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Integral	Pág. 12
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de cliente/beneficiário)	Integral	Págs. 14, 15
2.8	Porte da organização	Integral	Págs. 12, 14, 62 Grande porte
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Integral	Este é o primeiro relatório GRI da organização e, portanto, não apresenta mudanças referentes a períodos anteriores.
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		Pág. 24
3	Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	Integral	Pág. 05 Abrange as safras 2011/2012 e 2012/2013, compreendendo o período de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2013.
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	Integral	Pág. 05 Em dezembro de 2012, a Raízen publicou um Relatório de Sustentabilidade. A atual publicação abrange as safras 2011/2012 e 2012/2013 e é a primeira nos padrões GRI

	GRI	Reportado	Página/Reposta
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	Integral	Pág. 05 Anual (safra agrícola da cana-de-açúcar: de abril a março).
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	Integral	Pág. 05
<i>Escopo e limite do relatório</i>			
3.5	Processo para definição do conteúdo	Integral	Págs. 05, 06
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, joint ventures, fornecedores)	Integral	Pág. 05
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Integral	Pág. 05
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	Integral	Pág. 05
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	Integral	As técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores são apresentadas em notas de rodapé ao final desses indicadores.
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Integral	Pág. 05 Em dezembro de 2012, a Raízen publicou um Relatório de Sustentabilidade. A atual publicação abrange as safras 2011/2012 e 2012/2013 e é a primeira nos padrões GRI.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Integral	Pág. 05 Em dezembro de 2012, a Raízen publicou um Relatório de Sustentabilidade. A atual publicação abrange as safras 2011/2012 e 2012/2013 e é a primeira nos padrões GRI.
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Integral	Págs. 05, 70
<i>Verificação</i>			
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Integral	Págs. 05, 98
4	Governança, compromissos e engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização	Parcial	Pág. 16
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	Integral	O presidente do mais alto órgão de governança não é diretor.
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	Integral	Os conselheiros do mais alto órgão de governança da Raízen são três executivos da Shell e três executivos da Cosan. Nenhum desses conselheiros é independente.

	GRI	Reportado	Página/Reposta
4.4	Mecanismos para empregados fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Integral	Não há um canal específico para recomendações de empregados ao Conselho de Administração.
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho da organização	Integral	Os executivos da companhia recebem remuneração anual variável de acordo com os resultados da empresa, os quais são mensurados por meio de um <i>scorecard</i> específico. Os indicadores medidos incluem, além de resultados financeiros, a certificação Bonsucro e a redução do número de acidentes, garantindo a relação entre a remuneração dos executivos e o desempenho socioambiental da companhia.
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Integral	Pág. 16
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	Integral	Os seis membros do mais alto órgão de governança da Raízen são executivos das empresas Cosan e Shell, sendo três integrantes de cada companhia. As qualificações incluem o alto conhecimento técnico e operacional sobre os negócios desenvolvidos pela Raízen, formação específica e renomada experiência em seus setores de atuação.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	Integral	Págs. 13, 24 A Raízen tem sua declaração de Missão e Valores, seu Código de Ética e as políticas internas, tais como de Desenvolvimento Sustentável e de Saúde e Segurança, descritas ao longo do Relatório de Sustentabilidade, integralmente implementadas na organização.
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	Integral	Págs. 16, 24, 30
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Integral	Págs. 16, 24
<i>Compromissos com iniciativas externas</i>			
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	Integral	Págs. 24, 30 O Princípio da Precaução é parte do processo de planejamento estratégico e de gestão de risco das atividades da Raízen. A busca por produtos mais inovadores e eficientes, o cuidado com a preservação dos recursos naturais e os impactos de suas atividades no meio ambiente e na sociedade, além do compromisso com a promoção da sustentabilidade em sua cadeia de valor, e ainda os programas para garantir a qualificação, o reconhecimento e a qualidade de vida de seus funcionários são descritos ao longo de todo o relatório.

	GRI	Reportado	Página/Reposta
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	Integral	Págs. 24, 32, 40
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	Integral	Págs. 23, 40, 53
<i>Engajamento dos stakeholders</i>			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Integral	Págs. 05, 23, 40, 46, 49, 53, 68
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	Integral	Págs. 05, 40, 46, 49, 53, 68
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupos de <i>stakeholders</i>	Integral	Págs. 05, 40, 46, 49, 53, 68 O engajamento com os públicos estratégicos acontece continuamente nas operações e negócios da Raizen. A descrição dos programas específicos e a forma como são aplicados junto aos <i>stakeholders</i> estão descritas ao longo do relatório.
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	Integral	Págs. 06, 23, 40, 46, 49, 53, 68

		GRI	Reportado	Página/Reposta
	EC	Desempenho Econômico		
Descrição sobre as formas de Desempenho Econômico				
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA), incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de funcionários, doações e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos para provedores de capital e governos	Integral	Págs. 66, 67
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades para a organização devido a mudanças climáticas	Integral	Págs. 18, 23, 30, 36, 52, 62 Pela própria natureza de sua atividade, no mercado de energia, o tema mudanças climáticas é parte da estratégia de negócios da companhia, seja pelas oportunidades, seja pelos riscos que representa. Na área de produção, sua matéria-prima é a cana-de-açúcar, uma fonte renovável que dá origem, além do próprio açúcar, ao etanol. A partir do bagaço dessa planta gera-se eletricidade, que move as unidades de produção e abastece o sistema de distribuição de eletricidade. Na outra ponta da cadeia, está a distribuição de combustíveis para consumidores de todo o Brasil e de outros países. Em cada uma dessas áreas de negócio, as mudanças climáticas são fonte de estudo, posicionamento, investimentos e gestão de risco, além de busca permanente por oportunidades. Entre diversas iniciativas desenvolvidas pela companhia está o inventário de emissões (GHG Protocol), feito das safras 2011/2012 e 2012/2013.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Integral	Pág. 44 O Plano de Benefícios Raízen é voltado para todos os funcionários e prevê os seguintes modelos de contribuição: (1) dos participantes – contribuição básica e voluntária de acordo com as regras do plano; (2) das patrocinadoras – corresponde a 100% da contribuição básica dos participantes mais as contribuições coletivas para projeção de invalidez e morte, benefício mínimo e despesas administrativas. A partir dos 55 anos de idade e 5 de participação no plano, o funcionário é elegível ao benefício da aposentadoria e, em caso de desligamento da empresa, também tem a possibilidade de acesso aos recursos acumulados no plano.
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Integral	

Imposto de Renda (esfera federal) –
Safrá 2011/2012 (em R\$)

Inovação Tecnológica	1.565.595
Raízen Combustíveis	114.000
Raízen Energia	1.451.595
Patrocínios a Projetos	1.839.988
Culturais (Rouanet)	1.439.900
Raízen Combustíveis	1.139.900
Raízen Energia	300.000
Esportivos	400.088
Raízen Combustíveis	324.209
Raízen Energia	75.879
Total	3.405.583

Imposto de Renda (esfera federal) –
Safrá 2012/2013 (em R\$)

Inovação Tecnológica	4.770.914,57
Raízen Combustíveis	115.072,54
Raízen Energia	4.655.842,03
Patrocínios a Projetos	5.912.328,67
Culturais (Rouanet)	3.899.877,45
Raízen Combustíveis	2.870.000,00
Raízen Energia	1.029.877,45
Esportivos	1.222.500,00
Raízen Combustíveis	1.015.000,00
Raízen Energia	207.500,00
Fundo da Criança e do Adolescente	789.951,22
Raízen Combustíveis	789.951,22
Raízen Energia	-
Total	10.683.243,24

ICMS (esfera estadual) –
Safrá 2011/2012 (em R\$)

São Paulo	367.190
Raízen Combustíveis	97.215
Raízen Energia	269.975
Rio de Janeiro	285.000
Raízen Combustíveis	285.000
Total	652.190

ICMS (esfera estadual) –
Safrá 2012/2013 (em R\$)

São Paulo	372.480
Raízen Combustíveis	150.619
Raízen Energia	221.861
Rio de Janeiro	814.840
Raízen Combustíveis	814.840
Total	1.187.320

		GRI	Reportado	Página/Reposta
AD	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	Integral	Pág. 42 Variação de 0,00%. No percentual apresentado estão contemplados somente aprendizes. O percentual 0% foi considerado em cima da base salarial e carga horária de 150h. Não há variação no percentual já que os salários são os mesmos, independentemente do gênero.
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Integral	Pág. 48 A Raízen busca privilegiar a contratação de fornecedores locais. Apesar de não contar com política específica para tal, a prática ocorre.
ES	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Integral	Pág. 48
ES	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro Bono	Parcial	Págs. 40, 44 Além dos cursos profissionalizantes, a empresa realiza, por meio da Fundação Raízen, projetos que possibilitam o desenvolvimento cultural, social, educativo e profissional nas comunidades onde atua e também em localidades onde não possui núcleos fixos instalados.
AD	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		A Raízen busca promover o desenvolvimento sustentável em todas as comunidades e regiões onde atua. Uma das principais frentes são os projetos de formação da mão de obra para as atividades do campo, que beneficiam o setor, habilitando os trabalhadores rurais em outras atividades produtivas e com demanda local. São iniciativas que visam mitigar o impacto que a mecanização gera ao reduzir o uso de mão de obra local para o plantio e colheita da cana-de-açúcar. Pois, de acordo com o Protocolo Agroambiental firmado entre o setor canavieiro e o Governo do Estado de São Paulo em 2007, a queima e a colheita manual devem ser eliminadas até 2014 nas áreas planas; e, em 2017, nas demais. Além disso, por meio da Fundação Raízen, ainda promove diversas atividades culturais e ambientais. O estímulo ao desenvolvimento e à capacitação dos fornecedores também se reflete em impactos indiretos ao promover o aumento da qualidade, produtividade e padrões de sustentabilidade desses negócios, com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Mais informações sobre esses projetos e os impactos gerados nas safras 2011/2012 e 2012/2013 estão disponíveis nos capítulos Comunidade e Fornecedores. A Raízen não dispõe de um modelo de cálculo para mensurar os impactos econômicos indiretos significativos.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
	EN	Desempenho Ambiental		
Forma de gestão				
Materiais				
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	Integral	Pág. 37

EAB (Agrícola)		
Materiais (peso/volume)	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Corretivos	475.629,97	395.538,01
Fertilizantes	174.641,61	150.903,62
Nitrogênio – N	31.565,11	28.548,00
Fósforo – P2O5	13.033,88	11.051,27
Potássio – K2O	33.239,15	31.078,80
Herbicidas	3.253,00	3.476,76
Inseticidas	1.051,00	955,60
Total Raízen Agrícola (t)	732.413,72	621.552,06

EAB (Indústria)		
Materiais (peso/volume)	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Lubrificantes	522,68	652,35
Cal	44.636,02	44.327,82
Soda cáustica (limpeza)	545,84	656,62
Enxofre	5.820,58	7.120,22
Polímeros	297,95	325,34
Ácido sulfúrico	16.547,93	16.108,49
Antiespumante	946,81	970,73
Dispersante	373,83	470,25
Antibióticos	18,19	14,60
Biocidas	168,20	218,98
Soda cáustica (fabricação)	3.723,64	2.597,46
Desidratante de álcool	406,88	613,35
Total Raízen Indústria (t)	74.008,55	74.076,21

EAB (Agrícola e Indústria)		
Materiais (t)	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Cana-de-açúcar	52.957.588	56.221.858
Insumos agrícolas	732.414	621.552
Insumos industriais	74.009	74.076
Total	53.764.010	56.917.486

	GRI	Reportado	Página/Reposta
--	-----	-----------	----------------

Energia

AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	Parcial	Pág. 34
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Integral	Págs. 23, 32, 34, 36, 62
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	Parcial	Págs. 33, 34

Água

ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	Integral	Pág. 33
-----------	------------	-------------------------------------	----------	---------

(em volume – m³)

Linha de negócio	Tipo de fonte	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Etanol, Açúcar e Bioenergia	Água de superfície	128.441.280	129.610.320
	Água subterrânea	10.910.791	10.769.830
Total EAB		139.352.071	140.380.150
Logística, Distribuição e Trading	Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	72.456	57.785
	Água subterrânea	ND	600
Total LD&T		72.456	58.385
Comercial	Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	17.080	26.047
	Água subterrânea	ND	3.236
Total Comercial		17.080	29.283
Total Geral		139.441.607	140.467.818

ES	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Parcial	As fontes de abastecimento da companhia são outorgadas. O órgão regulador competente estabelece os critérios e analisa as condições críticas do corpo hídrico outorgado para emissão da autorização de uso. A Raízen faz uso dos corpos hídricos detalhados na tabela a seguir, de acordo com as outorgas conferidas pelo órgão competente para cada caso:
-----------	------------	--	---------	--

Unidade EAB	Corpo Hídrico
Araraquara	Córrego da Capaúva
Barra Bonita	Rio Tietê Córrego Pau d'Alho
Benálcool	Ribeirão Azul
Bom Retiro	Ribeirão São Luiz
Bonfim	Ribeirão do Bonfim Afluente do Córrego da Benfeita Córrego da Benfeita Ribeirão do Bonfim

Costa Pinto	Rio Corumbataí
Destivale	Rio Tietê – Reservatório Três Irmãos
Diamante	Córrego dos Grassis – Reservatório UHE Bariri
Dois Córregos	Rio Jaú
Gasa	Córrego Macaé – Reservatório da UHE de Três Irmãos
Ipaussu	Córrego Santo Antônio – Fazenda Santa Rosa
Jataí	Rio Doce – Fazenda Santo Antônio
Junqueira	Afluente do Córrego do Campo Belo ou da Estivinha – Fazenda Campo Belo e Fazenda Tamanduá Córrego do Sertãozinho – Fazenda São Geraldo Córrego Bela Vista – Fazenda Bela Vista
Maracaí	Rio Capivara
Mundial	Córrego Monte Serrate – Alcomira S/A
Paraguaçu	Rio Capivara
Rafard	Rio Capivari
Santa Helena	Ribeirão Piracicamirim Córrego Joaquim Bento
São Francisco	Ribeirão dos Agostinhos
Serra	Córrego Cancã Córrego da Serra
Tamoio	Ribeirão São José das Correntes
Tarumã	Córrego da Aldeia
Univalem	Ribeirão Sapé

*A Raízen não avalia ainda a significância das suas retiradas de água como estipulado para este indicador

Biodiversidade				
AD	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	Parcial	Pág. 30

Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	Integral	Pág. 36

Linha de negócio	2011 (tCO ₂ e)	2012 (tCO ₂ e)
Corporativo	124	1.650
Produção de Etanol, Açúcar e Bioenergia	1.154.736	1.231.990
Logística, Distribuição e <i>Trading</i>	22.425	27.641
Comercial	1.446	2.062
Total/ano	1.178.731	1.263.343

ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	Integral	
-----------	-------------	--	----------	--

Linha de negócio	2011 (tCO ₂ e)	2012 (tCO ₂ e)
Corporativo	2.675,49	723,04
Produção de Etanol, Açúcar e Bioenergia	58.670,94	49.719,88
Logística, Distribuição e <i>Trading</i>	103.679,86	124.862,13
Comercial	-	2,22
Total/ano	165.026,29	177.307,27

		GRI	Reportado	Página/Reposta
AD	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	Integral	Págs. 23, 34, 36 A Raízen realiza a cogeração de energia nas usinas a partir do bagaço de cana, o que contribui para tornar sua matriz mais limpa. As usinas que possuem cogeração de energia são: Barra, Bonfim, Caarapó, Costa Pinto, Gasa, Ipaussu, Maracaí, Rafard, Serra, Tarumã, Zanin e Univalem. Ao todo, na safra 2012/2013, a companhia gerou 1.467.231 MWh em 12 usinas (<i>conforme tabela abaixo</i>). Juntas, a cogeração nessas usinas evitou a emissão de 221.785,50 t de CO₂, em 2011; e de 517.311,00 t de CO₂, em 2012, totalizando 739.096,50 t de CO₂.

Cogeração de Energia (em MWh)		
Usina	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Barra	150.312	242.605
Bonfim	212.121	256.420
Caarapó	128.561	129.031
Costa Pinto	179.740	195.855
Gasa	215.321	212.943
Ipaussu	9.281	116.657
Maracaí	90.320	88.881
Rafard	120.447	117.451
Serra	27.402	21.386
Tarumã	21.303	21.633
Zanin	37	10.699
Univalem	-	43.670
Total	1.154.849	1.467.231

ES	EN20	Nox, Sox e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Integral	Anualmente é realizado na Raízen o levantamento das fontes que deverão ser amostradas na próxima safra, em atendimento ao Plano de Monitoramento da Qualidade de Emissões Atmosféricas, que é executado nas 24 unidades EAB da Raízen. Este Plano, para cada unidade, define quais as fontes que deverão ser amostradas bianualmente, de acordo com as Normas Técnicas da Cetesb (Termo de Referência para Elaboração do Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas – PME – Versão 01 – Cetesb) e anualmente como atendimento à exigência específica da licença emitida pelo órgão ambiental regulador. Após o levantamento destas fontes, é contratada empresa especializada, homologada e qualificada, devidamente credenciada pela Cetesb e com os devidos equipamentos calibrados pelo Inmetro, de acordo com Resolução SMA nº 37, de 30/08/2006, para a realização dos monitoramentos, que obedecem a um cronograma de amostragens para todas as fontes a serem amostradas na safra; este plano é enviado à Cetesb em São Paulo, para
----	------	---	----------	--

validação de quais monitoramentos serão acompanhados pelos seus técnicos. A Cetesb regional também recebe a comunicação da agenda de monitoramento, caso opte pelo acompanhamento da amostragem. Após a confirmação desse cronograma pela Cetesb/SP, as amostragens são realizadas e os relatórios são protocolizados no órgão.

O órgão ambiental pode alterar a demanda de amostragem bianual (regida pelo Termo de Referência para Elaboração do Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas – PMEA – Versão 01 – Cetesb) para anual, quando do vencimento das licenças, não é possível fazer projeções devido ao fato de as condicionantes do licenciamento serem emitidas apenas no ato de sua renovação e não por prévia comunicação do órgão ambiental.

A tabela a seguir apresenta as emissões correspondentes aos anos 2011 e 2012.

Em 2011, foram consideradas as emissão de NOX (óxidos de nitrogênio) e MP (material particulado) em mg/Nm³, reguladas a 8% de O₂, somando-se a emissão de 17 fontes de caldeiras a bagaço analisadas em 8 unidades de EAB e para o ano de 2012, foram consideradas as emissões de NOX (óxidos de nitrogênio) e MP (material particulado) em mg/Nm³, reguladas a 8% de O₂, somando-se a emissão de 45 fontes de caldeiras a bagaço analisadas em 18 unidades EAB.

Substância	2011 (mg/Nm ³)	2012 (mg/Nm ³)
Material particulado (MP)	2.106,61	7.179,86
NOx	4.022,03	8.158,01

ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	Parcial	Pág. 33
----	------	--	---------	---------

(em volume – m ³)			
Linha de negócio	Tipo de fonte	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Etanol, Açúcar e Bioenergia*	Efluentes industriais**	69.210.032,00	69.894.224,00
Total EAB		69.210.032,00	69.894.224,00
Logística, Distribuição e Trading	Drenagem de tranques e caixa separadora	80.782,62	ND
Total LD&T		80.782,62	-
Comercial	Esgoto doméstico	ND	23.426,40***
Total Comercial		-	23.426,40
Total Geral		69.290.814,62	69.917.650,40

* Nas atividades de EAB, os valores foram estimados de acordo com a quantidade autorizada nas outorgas de lançamento em corpos d'água. Nas atividades comerciais, os valores foram estimados de acordo com o consumo de água nas instalações, utilizando o coeficiente de retorno = 0,8 segundo a Norma Técnica NTS 025 da Sabesp.

** Exclui-se deste valor a vinhaça, aplicada no solo como fertirrigação.

*** O volume de água descartado foi classificado como resíduo e reportado no EN22.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	Integral	

Linha de negócio	Tipo de fonte	Destinação	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Etanol, Açúcar e Bioenergia	Resíduos Classe I (t)	Coprocessamento	989,93	1.134,04
	Resíduos Classe II (t)	Aterro sanitário	3.393,72	3.333,96
	Água oleosa (m³)	Re-refino	374,90	293,18
	Óleo lubrificante usado (m³)	Re-refino	370,78	458,53
	Lâmpadas fluorescentes (unidades)	Descontaminação	17.231,00	31.028,00
	Pilhas e baterias (t)	Reprocessamento	5,70	1,93
	Bagaço de cana-de-açúcar (t)	Queima em caldeira	14.871.418,70	16.656.374,11
	Torta de filtro (t)	Solo agrícola	1.605.626,43	1.844.315,87
	Terra de lavagem de cana (t)	Solo agrícola	124.068,01	147.985,50
	Cinza de caldeiras (t)	Solo agrícola	724.047,00	870.602,45
Logística, Distribuição e Trading	Resíduos Classe I (t)	Incineração	706,76	331,42
		Coprocessamento	353,95	209,96
		Aterro sanitário	–	22,73
	Resíduos não perigosos (t)	Reciclagem	11,47	12,54
		Aterro sanitário	147,03	134,05
Comercial	Resíduos perigosos (t)	Coprocessamento	17,97	15,90
	Óleo lubrificante (m³)	Re-refino	ND	12,15

ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Integral	Pág. 31 Na safra 2011/2012 foram registrados 18 derramamentos em LD&T, que somaram 26.895 litros de combustíveis, e 5 derramamentos nas atividades comercial, representando 462 litros de combustíveis. Desses cinco derramamentos, um se refere a gotejamento de querosene em sistema de tanque, o que não permitiu determinar o volume exato de produto que vazou no incidente. Já na safra 2012/2013, foram 15 derramamentos em LD&T, que totalizaram 64.718 litros de combustíveis. Nas atividades comerciais, foram registrados três derramamentos que somaram 416 litros de combustíveis. Obs.: o número e o volume total de derramamentos significativos referentes aos processos de armazenamento, carregamento e distribuição de etanol das usinas são contabilizados por LD&T.
----	------	---	----------	---

Produtos e serviços

ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	Integral	Págs. 22, 23, 30, 32, 36, 52, 62
----	------	--	----------	----------------------------------

		GRI	Reportado	Página/Reposta
--	--	-----	-----------	----------------

Geral

ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Integral	Pág. 31 No ano-safra 2011/2012, a Raízen recebeu seis autos de infração nas áreas Comercial e LD&T, todos referentes à contaminação de solo e água por vazamento de combustível. Desses, quatro são advertências e dois são multas, que somaram R\$ 489.220,00. No mesmo período, a Raízen recebeu, na área de EAB, 22 autos de infração por não conformidade ambiental. Desses, 18 se referem a multas e 4 a advertências. As 22 autuações foram relativas à queima da palha de cana-de-açúcar, lançamento de efluentes, vazamentos de vinhaça, intervenções em áreas de preservação permanente e emissão de fumaça. O valor total, referente às multas, somou R\$ 1.049.783,35. No ano-safra 2012/2013, a Raízen recebeu 15 autos de infração. Desses, três multas e três advertências que somaram R\$ 159.854,00. Os outros nove são referentes a notificações de lançamento. No mesmo período, a Raízen recebeu, na área de EAB, 71 autos de infração por não conformidade ambiental. Desses, 40 se referem a multas, que somaram R\$ 2.723.890,51. Vinte e quatro são advertências e os outros sete são referentes a notificações de lançamento. As 64 autuações foram relativas à queima da palha de cana-de-açúcar, lançamento de efluentes, vazamentos de vinhaça, intervenções em áreas de preservação permanente e emissão de fumaça.
AD	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	Parcial	As emissões de transporte e distribuição consistem nas emissões derivadas de frotas terceirizadas utilizadas para transporte de cargas entre os centros de produção e distribuição.

Emissões indiretas – Transporte e distribuição (tCO₂e)

Linha de Negócio	2011	2012
LD&T	103.679,86	124.862,13

AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	Integral	Pág. 30 Na safra 2011/2012, o total investido em gestão ambiental foi de R\$ 12,13 milhões, sendo que somente em gestão de resíduos nas três áreas de negócios foram aplicados R\$ 8,5 milhões. Na safra 2012/2013, o total investido em gestão ambiental foi de R\$ 78,95 milhões. A diferença no valor entre as duas safras se deve ao fato de as áreas de EAB e LD&T passarem a incluir o investimento ambiental (Capex), que juntos somaram R\$ 68,5 milhões. Outros R\$ 10,4 milhões foram direcionados para gestão de resíduos e outras ações ambientais no período.
----	------	---	----------	--

		GRI	Reportado	Página/Reposta
--	--	-----	-----------	----------------

	LA	Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente		
--	----	--	--	--

Forma de gestão				
-----------------	--	--	--	--

Emprego				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	Integral	Pág. 40
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Integral	Pág. 45

Número de admitidos				
Gênero	jul/11	%	jul/12	%
Masculino	589	1,53%	867	2,57%
Feminino	96	1,61%	142	2,46%
Faixa etária	jul/11	%	jul/12	%
Abaixo 20 anos	92	3,83%	131	7,05%
21 a 30 anos	339	2,09%	486	3,62%
31 a 40 anos	169	1,35%	237	2,08%
41 a 50 anos	58	0,66%	107	1,30%
51 a 60 anos	25	0,65%	44	1,11%
Acima 60 anos	2	0,32%	4	0,64%
Região	jul/11	%	jul/12	%
Região Sul	2	1,18%	4	2,13%
Região Sudeste	626	1,51%	943	2,53%
Região Centro-Oeste	57	2,26%	59	3,39%
Região Nordeste	-	0,00%	1	0,70%
Região Norte	-	0,00%	2	1,80%

Número ativos		
Gênero	jul/11	jul/12
Masculino	38.420	33.700
Feminino	5.950	5.770
Faixa etária	jul/11	jul/12
Abaixo 20 anos	2.405	1.858
21 a 30 anos	16.251	13.425
31 a 40 anos	12.544	11.398
41 a 50 anos	8.730	8.214
51 a 60 anos	3.821	3.951
Acima 60 anos	619	624
Região	jul/11	jul/12
Região Sul	170	188
Região Sudeste	41.451	37.290
Região Centro-Oeste	2.527	1.739
Região Nordeste	158	142
Região Norte	64	111

AD	LA3	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	Parcial	Pág. 42
----	-----	---	---------	---------

Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Integral	100% dos empregados são abrangidos pelos Acordos Coletivos de Trabalho firmados entre a empresa e os sindicatos profissionais.
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	Integral	Existe a prática de notificar com antecedência as mudanças operacionais, cujos prazos mínimos variam conforme o tipo de alteração, mas há previsão expressa em Acordo Coletivo de Trabalho.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, composto por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Integral	Pág. 57 Os comitês de SSMA estão constituídos em cinco níveis organizacionais, garantindo a necessária comunicação entre todos os níveis funcionais da Raízen. Compostos por membros da diretoria, da gerência, da supervisão, dos funcionários e dos contratados (conforme o nível da organização por ele coberto), esses comitês são responsáveis por definir diretrizes e programas específicos de prevenção de acidentes e representam 100% dos empregados.
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	Integral	Pág. 59

Área	Discriminação	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
EAB	TDO (Taxa de doenças ocupacionais)	0,02	0,00
	TA (Taxa de absenteísmo)	1,24	1,15
	TDP (Taxa de dias perdidos)	87,16	59,46
	TL (Taxa de lesões de acidentes com afastamento)	2,32*	0,96
	Número de óbitos	04	02
Comercial	TDO (Taxa de doenças ocupacionais)	ND	ND
	TA (Taxa de absenteísmo)	ND	ND
	TDP (Taxa de dias perdidos)	1,56	ND
	TL (Taxa de lesões de acidentes com afastamento)	0,52	0,0
	Número de óbitos	0,0	0,0
LD&T	TDO (Taxa de doenças ocupacionais)	0,0	ND
	TA (Taxa de absenteísmo)	0,02	ND
	TDP (Taxa de dias perdidos)	1,38	1,13
	TL (Taxa de lesões de acidentes com afastamento)	0,08	0,14
	Número de óbitos	0	0

* O resultado de 2,32 na TL para EAB, na safra 2011/2012, exclui a unidade Araraquara, que não fazia parte do grupo. A taxa de frequência da unidade Araraquara no período foi de 6,35 e somada a Raízen foi de 2,50.

Os dados acima para as taxas de frequência de acidentes foram calculados de acordo com a NBR 14280:2000, que trata de cadastro de acidentes de trabalho, procedimentos e classificação.

ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade em relação a doenças graves	Integral	Pág. 56
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Integral	Pág. 57

	GRI	Reportado	Página/Reposta
Treinamento e educação			
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira	Integral Pág. 44

A Raízen investe no treinamento e educação de seus funcionários, seja via programas internos ou bolsa de estudos. Sendo que nos anos-safra 2011/2012 e 2012/2013, apenas em bolsas de estudo foram investidos mais de R\$ 2,5 milhões, e cerca de 11 mil funcionários foram também beneficiados em programas de aprendizagem contínua. Na safra 2012/2013, adicionalmente, foram realizados programas de desenvolvimento de habilidades, totalizando 2.061, com carga horária total de 17.810 horas. A Raízen ainda não conta com programas para gerenciar fim de carreira.

As tabelas abaixo apresentam os treinamentos e cursos realizados na safra 2011/2012 e na safra 2012/2013.

Programas – Área Agrícola e Industrial (EAB) – Safra 2011/2012

Tipo de Programa	Participantes
PCI solda/caldeiraria/mecânica	536
Formação: Analista Vibração	22
Capacitação PCM	243
Escola de Líderes Processo	580
Capacitação: tratamento do caldo e fabricação de açúcar	437
Capacitação: Controladores Tráfego	158
Formação: Operador Colhedora	312
Operador Mantenedor	247
PCA Capacitação Mecânicos	197
Escola de Líderes: CCT	410
Capacitação: Monitores	15
Capacitação de Operadores – Entressafra	1.024
Auxiliar Man. Automotiva	277
Fórum Manut. IT	87
Formação RTK	84
Total	4.629

Bolsas de estudo – Safra 2011/2012

Categoria de Bolsa	Bolsistas	Gastos (R\$)
Idiomas	54	86.928,20
Mestrado	2	3.068,08
Pós-Graduação	214	655.468,92
Superior	544	790.379,06
Técnico	79	46.434,27
Total	893	1.582.278,52

Programas – Área Agrícola e Industrial (EAB) – Safra 2012/2013

Tipo de Programa	Participantes	Tipo de Programa	Participantes
Formação Operador Colhedora	253	Formação Instrutores de Produção	7
Op. Mantenedor	313	Capacitação: Instrutores Colmec – Post Dono	20
Formação: Operador Plantadora (Trator)	473	Manutenção Automotiva – Lubrificação	24
Capacitação Monitores	11	PCA - Formação Mecânicos Colhedora	22
Escola de Líderes Produção	310	Escola de Líderes – Mod. Gest – Liderança Op. Agrícola	397
Programa Liderança Supervisores Agrícola	139	Escola de Líderes Colmec – Mod. Téc.	335
Capacitação Operadores Colhedora – Entressafra	1697	Capacitação Fiscais Colmec – Mod. Téc.	274
PCA - Capacitação Mecânicos	138	Manutenção Automotiva – Linha Amarela	21
PCA - Capacitação Eletricistas	65	Manutenção Automotiva – Renov Única – Solda	14
PCI Elétrica	24	Manutenção Automotiva – Renov Única – Elétrica	32
PCI Solda	232	Esc. Líd. Mod. Gestão – Fiscais Colmec	252
PCI Instrumentação	21	Esc. Líd. Mod. Gestão Controle Tráfego	41
PCI Caldeiraria	57	Esc. Líd. Mod. Gestão – Novos Líderes	29
PCI Mecânica	15	Manutenção Automotiva – Agregados	38
PCI Instalação/Iso Térmico	9	Capacitação Op. Transbordo	57
Capacitação PCM - MS Project 2007	12	Formação Op. Transbordo	8
Capacitação PCM – Metodologia Raizen para PCMs	47	Formação Operadores de Plantio	15
Metod. de Gerenciamento de Entressafra	383	PCI - Encanador Industrial	10
Escola de Líderes Encarregados Fábrica de Açúcar	112	Formação Anal. Vibração	13
Programa Liderança Supervisores Indústria	224	Formação Man. Ind. Elétrica WEG	48
Capacitação de Motoristas	10	Reciclagem Manut. Preditiva	25
		Escola de Líderes – Mod. Gestão – Liderança Op. Indústria	15
		Total	6.242

**Valores reembolsados –
Bolsa de Estudos* – Safra 2012/2013**

Rótulos de Linha	Montante (R\$)
Central Serviços Compartilhados	135.979,23
Desenv. Humano & Organizacional	10.334,70
Etanol, Açúcar e Bioenergia	732.829,79
Financeiro Raizen	43.445,64
Jurídico Raizen	7.522,99
Logística, Distr. & Trading	29.471,70
Marketing e Engenharia	3.127,68
Vendas	1.393,84
Total	964.105,57

**Treinamentos em outras
áreas de Negócio – Safra 2012/2013**

Programas	Participações	Carga Horária
Prog. Treina Liderança – Autoconhecimento	410	3.146,40
Prog. Treina Liderança – Coac Eq Al Perfo	369	2.947,52
Prog. Treina Liderança – Ges Tempo Rotina	402	3.211,87
Prog. Treina Liderança – Liderança Moderna	398	3.179,87
T Hab. Gerais – A Arte de Comunicar	146	1.168
T Hab. Gerais – Apresentações Eficazes	40	640
THG – Gerenc. do Tempo e Rotina	142	984
THG – Neg.: Arte de Negócio e infl Pessoas	154	2.532
Total	2.061	17.809,66

* A partir da safra 2012/2013, os valores investidos em bolsas de estudo passaram a ser apresentados de acordo com as áreas de atuação dos profissionais.

Obs.: Os valores quantitativos apresentados no indicador LA11 não foram auditados.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	Integral	Pág. 42
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Parcial	

Composição dos grupos por categoria funcional e gênero (em%)

Categoria Funcional	Safr 2011/2012		Safr 2012/2013	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Presidente	0	100	0	100
Vice-Presidência	14,29	85,71	14,29	87,71
Diretoria	2,63	97,37	2,56	97,44
Gerência	9,54	90,46	12,39	87,61
Coordenação/Supervisão	24,07	75,93	17,13	82,87
Administrativo	38,27	61,73	32,87	67,13
Produção	10,54	89,46	11,72	88,28
Operação	-	-	1,19	98,81
Aprendizes	44,64	55,36	27,03	72,97
Estagiários	58,33	41,67	-	-

Composição dos grupos por categoria funcional e idade (em%)

Categoria Funcional	Safr 2011/2012			Safr 2012/2013		
	Abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima dos 50 anos	Abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima dos 50 anos
Presidente	0	0	100	0	0	100
Vice-Presidência	0	57,14	42,86	0	57,14	42,86
Diretoria	0	73,68	26,32	0	64,10	35,90
Gerência	2,89	78,61	18,50	11,55	75,42	13,03
Coordenação/Supervisão	15,65	71,73	12,62	12,11	73,12	14,77
Administrativo	41,81	49,79	8,40	42,46	49,68	7,86
Produção	42,66	47,27	10,07	34,72	53,07	12,21
Operação	-	-	-	27,78	66,27	5,95
Aprendizes	100	0	0	100	0	0
Estagiários	100	0	0	-	-	-

* Para o percentual apresentado foi considerada toda a massa de colaboradores Raízen, de Aprendiz a Presidente.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
--	--	-----	-----------	----------------

	HR	Direitos Humanos		
--	----	------------------	--	--

Forma de gestão

Práticas de investimento e de processos de compra

ES	HR1	Percentual e número de contratos de investimentos significativos que incluíam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Integral	Na data da compilação deste relatório (julho/2013), a companhia contabilizava 32 contratos significativos em termos de tamanho ou importância estratégica, firmados pela Raízen Energia e Raízen Combustíveis. A totalidade desses contratos tem cláusula referente a preocupações com direitos humanos. Foram considerados como significativos e estratégicos os contratos com valor maior ou igual a R\$ 10 milhões. Desses, 28 são da Raízen Energia, que somaram R\$ 730,5 milhões, e 4 contratos da Raízen Combustíveis, que totalizaram R\$ 92,3 milhões.
ES	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas	Integral	

	Safra 2011/2012	Safra 2012/2013
Número total de empresas contratadas*	5.486	4.613
Empresas contratadas avaliadas	ND	926
Porcentagem sobre as empresas contratadas	ND	20,09%
Número de fornecedores significativos**	469	455
Fornecedores significativos avaliados	ND	180
Porcentagem sobre os fornecedores significativos	ND	39,56%

* Empresas que assinaram um termo de cláusulas e condições gerais para fornecimento de bens e serviços e passaram por um processo de avaliação on-line que consideram critérios de direitos humanos.

** Foram considerados fornecedores significativos os que representaram 80% das negociações efetuadas no período.

Obs.: Desde dezembro de 2012 foi incorporada ao processo de homologação a verificação se a empresa analisada consta na lista do trabalho escravo divulgada pelo Ministério do Trabalho.

Liberdade de associação e negociação coletiva

ES	HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar sendo violado ou estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Integral	A empresa respeita a Liberdade de Associação e Negociação Coletiva, não existindo operações identificadas que gerem risco a esse direito. No Brasil, existe previsão legal que resguarda esse direito.
----	-----	--	----------	--

		GRI	Reportado	Página/Reposta
Trabalho infantil				
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Parcial	Pág. 52 Conforme expressa em sua Política de Desenvolvimento Sustentável, a Raízen estabelece práticas e processos sustentáveis que incluem a avaliação, o monitoramento e a mitigação dos riscos e impactos socioambientais de suas operações e de toda a cadeia de valor, inclusive de seus fornecedores e clientes, nos segmentos de EAB, comercial e de LD&T. Dessa forma, as práticas de direitos humanos relativas às condições de trabalho em sua cadeia de valores fazem parte desse compromisso. Desde a sua criação, a Raízen tem desenvolvido estratégias para mapear e propor ações preventivas e de acompanhamento. Inicialmente, as atividades relacionadas ao setor agrícola, pela complexidade que representa, têm sido foco dos primeiros programas da Empresa.
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Parcial	Pág. 52 Idem complemento acima do indicador HR6.
Direitos indígenas				
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Integral	

A Raízen possui uma unidade de produção em Mato Grosso do Sul na cidade de Caarapó*.

Para esta unidade a companhia possui apenas área industrial, comprando cana-de-açúcar de fornecedores. Dentre esses fornecedores está a Nova América Agrícola, empresa, que, por sua vez, arrenda terras de terceiros.

Parte de uma das fazendas arrendadas foi declarada como terra indígena pertencente à comunidade Guarani-Guyraroká pelo Decreto n. 3.219/2009 do Ministério da Justiça. A área em questão possui aproximadamente 11,4 mil hectares, sendo 2,3 mil hectares referentes ao fornecedor da Raízen. O próximo passo seria a homologação do Presidente da República.

O dono da fazenda contestou essa decisão e iniciou um processo no Judiciário brasileiro. Os procedimentos administrativos de demarcação foram anulados e a ação seguiu para o Tribunal Regional Federal da 3ª Região em São Paulo. A decisão definitiva sobre o caso caberá ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília (DF).

A Raízen entende que a questão, que ainda está sob discussão judicial, é extremamente complexa, envolvendo diversas partes. Assim, considerando o seu papel de influência na cadeia de valor, a Empresa tem acompanhado de perto o caso para garantir tanto os direitos legítimos da população indígena quanto os das entidades jurídicas com as quais a Raízen tem relações comerciais e contratuais.

Não há um prazo estabelecido para que o processo seja finalizado, mas a Raízen está trabalhando como catalisadora nesse processo e, em 2011, iniciou negociação

com todos os envolvidos: dono da fazenda, Funai, ONG *Survival International*, Ministério da Justiça, associações rurais locais, Ministério Público, AGU, Universidade Dom Bosco e Nova América.

Em agosto de 2011 ocorreu um encontro entre Funai e Raízen, marcado pelo Ministério da Justiça. Nesse encontro as partes demonstraram interesse em assinar um acordo de cooperação.

Em 20 de abril de 2012 a Raízen firmou um Termo de Compromisso de Cooperação com a Funai para a proteção de comunidades indígenas que se localizam em territórios ocupados por fornecedores da companhia, na cidade de Caarapó (MS). O Termo de Compromisso de Cooperação também prevê que a Raízen não fará nenhum tipo de expansão de suas atividades em terras que façam parte do conflito.

A Raízen ainda investirá em programas sociais na região que levarão maior qualidade de vida para a tribo Guaraní-Kaiowa, e que serão concebidos em comum acordo com a Funai e a comunidade indígena para promoção do etnodesenvolvimento e fortalecimento institucional de associações indígenas, assim como qualificação profissional, promoção cultural e proteção das terras indígenas.

No período de encerramento deste Relatório de Sustentabilidade, a Raízen contava com cerca de 270 indígenas nas operações de sua unidade de produção em Caarapó. Todos esses funcionários são contratados regularmente por meio de contrato de equipe pela Nova América, em linha com norma recomendatória do Ministério Público do Trabalho. O Serviço Social da Nova América realiza acompanhamento dos colaboradores indígenas em questões de cunho familiar, social e de saúde por meio de orientações e encaminhamentos quando necessário.

* A Unidade Caarapó:

A unidade de Caarapó foi criada a partir de um projeto que respeita o meio ambiente, seguindo premissas da sustentabilidade. Reunindo condições climáticas e topográficas extremamente favoráveis, a região de Caarapó já conta com 80% de sua colheita mecanizada.

Esta unidade é responsável pela geração de aproximadamente 2.100 empregos diretos e indiretos: na área industrial são 350 empregos diretos e 200 indiretos; e na área agrícola, são 1.150 empregos diretos e 400 indiretos.

Desde sua chegada a Caarapó, a Raízen tem contratado e treinado profissionais da região para o trabalho em diferentes áreas da usina. Um dos destaques é a realização do Curso Técnico em Açúcar e Alcool, com mais de 30 alunos que já atuam em diversas áreas da empresa.

Avaliação

ES	HR10	Percentual e número total de operações que foram submetidas a análises e/ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	Parcial	A Política de Desenvolvimento Sustentável da Raízen prevê, entre outros pilares, práticas e processos sustentáveis, que incluem a avaliação, o monitoramento e a mitigação dos riscos e impactos socioambientais de suas operações. Uma das ferramentas adotadas pela Empresa para garantir esse acompanhamento e medidas preventivas e/ou corretivas é a certificação Bonsucro, que estabelece padrões de sustentabilidade para a produção de cana-de-açúcar. Entre os aspectos certificados estão aqueles relacionados aos direitos humanos, como condições de trabalho, uso de mão de obra infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão e discriminação. Primeira empresa a ter a certificação, a Raízen teve quatro unidades certificadas na safra 2011/2012 e outras três unidades na safra 2012/2013.
----	------	--	---------	---

		GRI	Reportado	Página/Reposta
--	--	-----	-----------	----------------

Reparação

ES	HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas	Integral	
----	------	---	----------	--

Safr	Total de casos de assédio moral	Casos concluídos		Casos abertos
		Com ação	Sem ação	
2011/2012	27	11	16	0
2012/2013	53	26	25	2
Total	80	37	41	2

		GRI	Reportado	Página/Reposta
--	--	-----	-----------	----------------

	SO	Sociedade		
--	----	-----------	--	--

Forma de gestão

Comunidade

ES	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída	Parcial	Págs. 46, 47, 48
----	-----	---	---------	------------------

Ação*	Safr 2011/2012	Safr 2012/2013
Profissionalizante	38% (9 cidades: Piracicaba, Dois Córregos, Barra Bonita, Araraquara, Ipaussu, Igarapava, Valparaíso, Mirandópolis e Rafard)	33% (8 cidades: Piracicaba, Dois Córregos, Igarapu, Jataí, Valparaíso, Ipaussu, Maracá + Núcleo Móvel)
Teatro	92% (22 cidades: Piracicaba, Rio das Pedras, Capivari, Elias Fausto, Rafard, Ipaussu, Maracá, Paraguaçu Paulista, Assis, Tarumã, Jaú, Dois Córregos, Barra Bonita, Araçatuba, Valparaíso, Andradina, Mirandópolis, Bento de Abreu, Ibaté, Araraquara, Guariba e Igarapava)	92% (22 cidades: Piracicaba, Rio das Pedras, Capivari, Rafard, Elias Fausto, Jaú, Barra Bonita, Dois Córregos, Igarapava, Guariba, Araraquara, Ibaté, Ipaussu, Assis, Maracá, Paraguaçu Paulista, Tarumã, Andradina, Valparaíso, Mirandópolis, Bento de Abreu, Araçatuba)
Ações de cultura, educação e meio ambiente		25% (6 municípios: Piracicaba, Dois Córregos, Jaú, Igarapu, Jataí e Valparaíso)

* Ainda não foram implantados indicadores para medir o impacto causado nestas comunidades.

As informações foram coletadas por meio da pesquisa de campo, com o auxílio de consultorias e órgãos públicos.

Obs.: Os projetos compreendidos no indicador SO1 para as safras 2011/2012 e 2012/2013 se referem apenas ao negócio de EAB e foram desenvolvidos pela Fundação Raizen. A porcentagem reflete a abrangência dos projetos nos 24 municípios onde a Fundação atua. São eles: Piracicaba, Rio das Pedras, Capivari, Elias Fausto, Rafard, Ipaussu, Maracá, Paraguaçu Paulista, Assis, Tarumã, Jaú, Dois Córregos, Barra Bonita, Araçatuba, Valparaíso, Andradina, Mirandópolis, Bento de Abreu, Ibaté, Araraquara, Guariba, Igarapava, Jataí e Caraapó.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
Corrupção				
ES	SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Integral	0%. Não houve avaliação de riscos relacionados à corrupção por unidade nas safras 2011/2012 e 2012/2013. A companhia entende que este é um assunto relevante para todas as unidades e tem como meta implantar, no ano-safra 2013/2014, o treinamento anticorrupção, já anunciado em comunicado do Presidente.
ES	SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização	Integral	A Raízen não realizou nos anos-safra 2011/2012 e 2012/2013 treinamentos específicos anticorrupção. No entanto, todos os funcionários receberam o Código de Conduta da empresa, que prevê os padrões de comportamento na condução dos negócios, em todas as unidades, entre eles os relativos a procedimentos anticorrupção e as medidas corretivas para o não cumprimento dessas diretrizes. A empresa tem planos de realizar treinamentos sobre o assunto no ano-safra 2013/2014.
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Integral	Não houve denúncias de corrupção registradas no Comitê de Ética ou na área de <i>Compliance</i> da organização nos anos-safra 2011/2012 e 2012/2013. As medidas previstas para caso ocorra algum evento relativo à corrupção na Raízen estão definidas em seu Código de Conduta, o qual todos os colaboradores e fornecedores são informados e têm acesso.
Políticas públicas				
ES	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Integral	Pág. 53 Como uma das maiores empresas produtoras de energia e distribuidora de combustíveis do País, a Raízen atua no sentido de acompanhar a agenda legislativa e iniciativas ligadas à regulação e normatização das suas atividades. Participa de fóruns e entidades, como a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), que representam setores onde a Raízen atua e que realizam estudos, articulações entre os participantes e alinhamentos entre os setores privado e público e a sociedade – com a finalidade de colaborar no debate e acompanhar pro-ativamente a regulamentação dos setores em que atua. Sua atuação, no entanto, não inclui a participação em política partidária. O Código de Conduta da companhia é expresso ao prever que “A Raízen não faz pagamentos a partidos políticos, organizações ou seus representantes”. Todavia, o mesmo Código de Conduta estabelece que, ao tratar com governos, “a Raízen tem o direito e a responsabilidade de tornar conhecida sua posição sobre quaisquer assuntos que a afetam, seus funcionários, seus clientes, seus acionistas ou comunidades locais, de uma forma que esteja de acordo com seus Valores e Princípios de Negócio”.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
AD	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Integral	Pág. 16 Nas safras 2011/2012 e 2012/2013, a Raízen não realizou nenhum tipo de contribuição financeira ou em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas. O Código de Conduta da companhia determina que “A Raízen não faz pagamentos a partidos políticos, organizações ou seus representantes e não participa de política partidária”.
Concorrência desleal				
ES	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Integral	Desde a formação da Raízen, em junho de 2011, não houve nenhum caso de ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.
Comunidade				
ES	SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais em comunidades locais		Págs. 37, 46 Em todas as suas atividades, a Raízen identifica e adota medidas preventivas e compensatórias para os principais impactos que gera. Antes de iniciar as atividades em uma comunidade, a Raízen faz a avaliação de impactos das operações. Entre essas avaliações estão os Estudos de Impacto Ambiental (EIA), seguindo as exigências legais. Em plantas que já estão em operação, a companhia realiza uma série de atividades de cunho social que estão ligadas à educação, saúde, cultura e cidadania. A empresa busca aprimorar sua gestão ambiental, com a adoção de ferramentas e processos eficientes, além de certificações, que orientam no desenvolvimento de padrões de excelência. Em relação à mão de obra nas comunidades onde a empresa desenvolve as atividades agrícolas, uma das medidas de mitigação é a capacitação de trabalhadores rurais, que fazem a colheita manual da cana-de-açúcar, para outras funções – tanto na área de agronegócios, como em outras atividades economicamente produtivas dessas comunidades. Em LD&T, a empresa adota medidas preventivas, que incluem planos de comunicação com a comunidade local e acompanhamento integrado dos procedimentos e instalações para garantir a segurança da população. Na safra 2013/2014, a empresa passará a contar com uma área específica para relacionamento com as comunidades.

		GRI	Reportado	Página/Reposta																											
	PR	Responsabilidade sobre o Produto																													
Saúde e segurança do cliente																															
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	Integral	Na linha de açúcar, 100% dos produtos estão de acordo com os requisitos legais nacionais e internacionais para a indústria de alimentos, no mercado brasileiro e de acordo com a legislação de países consumidores, no que se refere a aspectos de saúde e segurança dos produtos. Em 2012, duas unidades da Raízen foram certificadas no Padrão FSSC 22000:2010 (Norma e Diretrizes para a Produção de Alimentos Seguros à Saúde dos Consumidores), as demais unidades que produzem Açúcar Cristal, Refinado e Líquido, possuem o Plano APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) implantado, o qual evidencia a análise realizada para atendimento aos requisitos especificados para Segurança de Alimentos. Para etanol e na distribuição e comercialização de combustíveis, a Raízen igualmente segue as legislações aplicáveis aos segmentos.																											
<table><tr><td>Estágios do ciclo de vida em que os impactos na saúde e segurança são avaliados</td><td>Sim</td><td>Não</td></tr><tr><td>Desenvolvimento do conceito do produto</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Pesquisa e desenvolvimento</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Certificação</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Fabricação e produção</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Marketing e promoção</td><td colspan="2">Não aplicável</td></tr><tr><td>Armazenamento, distribuição e fornecimento</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Uso e serviço</td><td>X</td><td></td></tr><tr><td>Disposição, reutilização ou reciclagem</td><td>X</td><td></td></tr></table>					Estágios do ciclo de vida em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Sim	Não	Desenvolvimento do conceito do produto	X		Pesquisa e desenvolvimento	X		Certificação	X		Fabricação e produção	X		Marketing e promoção	Não aplicável		Armazenamento, distribuição e fornecimento	X		Uso e serviço	X		Disposição, reutilização ou reciclagem	X	
Estágios do ciclo de vida em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Sim	Não																													
Desenvolvimento do conceito do produto	X																														
Pesquisa e desenvolvimento	X																														
Certificação	X																														
Fabricação e produção	X																														
Marketing e promoção	Não aplicável																														
Armazenamento, distribuição e fornecimento	X																														
Uso e serviço	X																														
Disposição, reutilização ou reciclagem	X																														
Rotulagem de produtos e serviços																															
AD	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços, discriminado por tipo de resultado.	Integral	A Raízen registrou na safra 2011/2012 uma ação referente à saúde e segurança do produto, em um pacote unitário de açúcar. O processo está em andamento. Na safra 2012/2013, a Raízen finalizou o processo de emissão da Licença de Funcionamento para a fábrica de açúcar da unidade produtiva de Gasa. A regularização atendeu às exigências de funcionamento da unidade, que recebeu em 2008, quando ainda não era parte das unidades da Raízen, um Auto de Advertência da vigilância sanitária municipal.																											

		GRI	Reportado	Página/Reposta
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	Integral	Não se aplica. A Raízen não comercializa seus produtos diretamente ao consumidor final. Na produção de açúcar, o produto é comercializado para outras empresas. No caso dos combustíveis, os produtos não têm embalagens ou rótulos, pois são em granel.
AD	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Integral	Na safra 2011/2012, a Raízen teve 74* infrações em perícias realizadas pelo Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/Inmetro) com relação à conformidade do conteúdo em peso dos produtos apurados com a declarada nas embalagens de açúcar (de acordo com a Portaria Inmetro nº 74, de 25 de maio de 1995). Várias ações de melhorias foram tomadas, como a adoção de tratativa específica para os casos de não conformidade e o acompanhamento próximo das coletas e inspeções das amostras junto ao Ipem, proporcionaram redução de 66% nesse índice na safra 2012/2013, quando foram registradas 25 infrações. *dados atualizados em 03/10/2013
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	Integral	Págs. 68, 69 A Raízen realiza a pesquisa de satisfação junto a seus clientes anualmente. Na safra 2011/2012, a pesquisa de satisfação de clientes foi realizada no período entre os dias 13 de fevereiro e 22 de março de 2012, com os clientes ativos da Raízen (mercado industrial) e a nota de 8,72 de satisfação atingiu a meta estabelecida pela empresa para esse indicador. Na safra 2012/2013, este índice de satisfação dos clientes do segmento de açúcar atingiu 9,0, em uma nota máxima de 10. Para o açúcar VHP (<i>Very High Polarization</i>), o índice ficou em 8,1, atingindo a meta estabelecida pela Raízen para este indicador. A Index5, outra pesquisa que tem por objetivo medir o grau de satisfação aos serviços prestados pelas áreas do CSC (Relacionamento com o Cliente, Vendas, Processo de Faturamento, etc.), foi aplicada mensalmente para aproximadamente 400 clientes, no ano-safra 2012/2013, e registrou 92% de nível de satisfação. No ano-safra 2011/2012, o resultado desta pesquisa foi de 91% de satisfação.
Comunicação e marketing				
ES	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	Integral	A Raízen, buscando fidelizar seus clientes por meio da qualidade de seus serviços e da sua oferta diversificada, entende que o marketing se torna uma importante ferramenta de comunicação com seu público. Além de comunicar a essência da marca Raízen e divulgar informações sobre seus produtos, a empresa busca aprimorar seu relacionamento com clientes e demais públicos. Todas as atividades de marketing realizadas pela empresa seguem as normas do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis, bem como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, elaborado pelo Conselho de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e as melhores práticas da Associação Brasileira de Anunciantes (ABA). Todas as promoções comerciais, contemplando distribuição de brindes e sorteio de prêmios, realizadas pela Raízen são submetidas à Caixa Econômica Federal e recebem autorização prévia, de acordo com a legislação atual e são registradas em escritórios de registro títulos e documentos.

		GRI	Reportado	Página/Reposta
AD	PR7	Número de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Parcial	A Raízen registrou apenas dois casos de não conformidade desde que entrou em operação, relativos a campanhas promocionais na área de marketing. As ações dizem respeito a brindes promocionais em postos revendedores, tais como "Promoção Carrinhos Batmóvel" e "Promoção Pilote uma Ferrari na Itália". Na ação relacionada aos Carrinhos Batmóvel, houve audiência no dia 04/07/2013, onde não foi realizado acordo. Não ocorreu a leitura da sentença que estava marcada para 08/08/2013 e, até o fechamento deste relatório, a Raízen aguardava a publicação no Diário Oficial. Na ação relacionada ao "Pilote uma Ferrari na Itália", a Raízen obteve ganho de causa na primeira instância, e o autor recorreu da decisão. O julgamento de apelação está previsto para 2015. Não estão contemplados os casos relacionados a reclamações e contatos via SAC ou outras ferramentas de relacionamento da Raízen.
Privacidade do cliente				
AD	PR8	Número de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes	Integral	Não houve registro de reclamações referentes à violação de privacidade e perda de dados dos clientes nas safras 2011/2012 e 2012/2013.
Conformidade				
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	Integral	Na safra 2011/2012, a Raízen teve R\$ 286.449,52 em multas* pelo Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/Inmetro) com relação à conformidade do conteúdo em peso dos produtos apurados com a declarada nas embalagens de açúcar. Na safra 2012/2013, o número de multas foi reduzido para 22 infrações, uma queda de 57% em relação ao ano-safra anterior, totalizando R\$ 118.667,08. *Algumas são decorrentes de anos anteriores, antes da criação da Raízen.



Relatório de Asseguração

GRI 3.13

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da Raízen Energia S/A.

Introdução

Fomos contratados pela Raízen Energia S/A para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI, versão 3.1. nível B relativo aos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013.

Responsabilidade de administração da Raízen

A administração da Raízen Energia S/A é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo aos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013, de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI nível B e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Raízen Energia S/A, relativo aos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade — CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de indepen-

dência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores do Relatório Anual de Sustentabilidade da Raízen Energia S/A, para aos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Companhia que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como, pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Raízen Energia S/A. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade da Raízen Energia S/A para aos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e

compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre informações quantitativas e indagações sobre informações qualitativas e sua correlação com os indicadores do Relatório Anual de Sustentabilidade; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registro contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative Versão 3.1 nível B, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Raízen Energia S/A.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Também não foi escopo de nossa asseguração o indicador HR11 — Queixas relacionadas a direitos humanos recebidas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamações.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Raízen Energia S/A, nos períodos de 01 de abril de 2011 a 31 de março de 2012 e 01 de abril de 2012 a 31 de março de 2013, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da Global Reporting Initiative Versão 3.1 nível B.

São Paulo, 7 de janeiro de 2014

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S
CRC-SP_015199/O

Fernando A. S. Magalhães
Contador CRC-SP-133169/O

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade com base nas diretrizes do GRI, versão 3.1, nível B — Raízen Energia S/A.



Informações Corporativas

Raízen GRI 2.1

Sede GRI 2.4

Avenida Juscelino Kubitschek, 1327 — 7º andar
Itaim Bibi — São Paulo — SP
CEP 04543-011
Tel.: (11) 2344-6200

Escritório de vendas

Rua Joaquim Floriano, 1052 — 1º andar
Itaim Bibi — São Paulo — SP
CEP 04534-004
Tel.: (11) 3074-3800

Escritório administrativo

Rodovia Hermínio Petrin (SP 308), KM 175
Costa Pinto — Piracicaba — SP
CEP 13411-900
Tel.: (19) 3403-2000

Escritório administrativo

Rua Cezira Giovanoni Moretti, 900
Fazenda Santa Rosa — Piracicaba — SP
CEP: 13414-155
Tel.: (19) 3423-8000

Escritório administrativo

Av. das Américas, 4200 — Bloco 5 — 3º andar
Barra da Tijuca — Rio de Janeiro — RJ
CEP 22640-102
Tel.: (21) 2145-9000
www.raizen.com.br



Créditos

Coordenação geral

Raízen — Equipe de Relações Externas e Desenvolvimento Sustentável

Claudio Borges T. Gaspar Oliveira
Davi Alencar de Araújo
Catarina Salgado da Costa Amaral
Adriana Pinto Ortolani
Karina Dessire Nieves Marcano

Concepção e realização

Elos Comunicação (www.eloscomunicacao.com.br)

Chris Marin
Talita Bats

Consultoria

Cilene Marcondes

Texto

Apuração e redação
Cezar Martins

Edição
Gustavo Magaldi

Revisão

Jô Santucci

Tradução

Gotcha! Idiomas

Arte

Direção de arte
Adriana Lago
Fernanda Prupest

Projeto gráfico e design
Fernanda Prupest

Fotos

Paulo Altafin
Túlio Vidal
Carsten Horst (foto Stockcar, p. 62)
Arquivo Raízen

Ilustrações

Niege Borges

Impressão

Ultraprint

Tiragem

500 unidades

Agradecemos a todos os colaboradores Raízen – especialmente aos que participaram diretamente no fornecimento de informações, dados e fotos – pela contribuição e pelo apoio na realização deste Relatório de Sustentabilidade Raízen 2012/2013.

As declarações expressas neste documento são efetuadas pela Raízen na qualidade de licenciada das marcas Shell e não refletem necessariamente a opinião da Shell Brands International.

Legendas das fotos:

Página 04: Área de reflorestamento na Unidade Barra Bonita

Página 10: Unidade de Jataí

Página 20: Trabalhadores participam de ginástica laboral na área agrícola da Unidade Jataí

Página 28: Balsa atracando para abastecimento em Manaus

Página 38: Unidade da Fundação Raízen localizada em Jataí

Página 54: Funcionário utilizando esmeril durante manutenção na unidade Bom Retiro

Página 60: Funcionários no Centro Administrativo Raízen (CAR)

